GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Outubro de 1745.

RUSSIA.
Petrisburgo 15. de Agoſto.

CEREMONIA annual da bençam das agoas do Rio *Neva* ſe fez a 12. do corrente defronte do Palacio Imperial de Inverno com a ſolemnidade coſtumada, e ſe acabou com huma deſcarga, que a Fortaleza fez de 21. peças de canham. A 2. ſe havia feito a do bautiſmo da Princeza, que a Gram Duqueza regente deu á luz a 26. de Julho, impondo-ſelhe o nome de *Catharina*, relativo ao de ſua Avó materna. Foi Padrinho o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo* ſeu Avô, a quem repreſentou por procuraçam ſua o Principe de *Tſerkasckoy*, Gram Chanceller da Ruſſia; e Madrinha a Princeza *Iſabel*, que fez preſente á Afilhada de huns brincos de diamantes brilhantes, e á Grande Duqueza ſua comadre, de huma precioſa tigela de ouro guarnecida de eſmeraldas. A pro-

pria Senhora fez tambem ao Duque *Antonio Ulrico* seu esposo com a ocasiam do seu parto presente de hum anel com hum diamante do valor de 48U. cruzados. A 13. recebeu já S. A. Imperial os cumprimentos de parabens do seu bom suceſſo de todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e naturaes, de todos os Generaes, e de toda a Nobreza principal de ambos os sexos. Tem a Grande Duqueza mandado edificar hum Palacio para Veram, que conforme o risco, sem embargo de ser de madeira, virá a custar 200U. escudos. Festejou-se na Corte o anniversario da instituiçam da ordem da *Aguia branca de Polonia*, que Sua Mag. Poloneza mandou agora ao Emperador, e ao Duque *Antonio Ulrico* seu pay, e lhes foi apresentada pelo Conde de *Lynar*, Conselheiro do Conselho privado daquelle Monarca, a quem a Grande Duqueza no dia seguinte deu tambem as insignias de Cavalleiro da Ordem de *S. André da Russia*, dignidade, com que tambem condecorou ao Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* seu cunhado. O Feld Marechal Conde de *Munick*, que esteve muito mal em huma das suas terras 20. legoas distante desta Corte, se acha ao presente com melhora, mas ainda de cama.

O Embaixador Turco foi no primeiro deste mez ver a Academia das Sciencias, onde se deteve perto de 4. horas admirando tudo, o que ha notavel naquelle soberbo edificio. Este Ministro foi visitado por todos os Embaixadores, Enviados, e Presidentes; porém o Marquez de la Chetardie se entreteve com elle duas horas inteiras, e neste tempo entrou tambem o Ministro de Suecia, e se entretiveram algum tempo todos tres. O Embaixador de *Thámas Kouli Khan*, que se acha já em Moscou, havendo sabido, que nesta Corte se lhe tinha destinado para seu alojamento a caza, em que esteve o *Seraskier* de *Oczakou*, mandou declarar, que nam queria residir em caza, onde viveu hum prezioneiro; e recebendo a Corte este aviso, mandou logo preparar, a que foi do defunto Feld Marechal *Bruce*, e pertence agora ao Judeo *Liebmann*. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, recebeu hum Expresso de *Constantinopla* com cartas do Marquez de *Castelane*, Embaixador da mesma Coroa ao Sultam; e sem embargo de nam fazer publica a novidade deste despacho, sabemos, que os Turcos se acham em grande consternaçam com a guerra da *Persia*, havendo-se confirmado os ultimos avisos, de que o *Schach* está já em Campanha com hum poderoso

roſo Exercito, para pôr o ſitio a *Erzerum*, e invadir o Imperio Turco. Eſte Miniſtro eſtá diſpondo a ſua partida, com a resoluçam de a emprender brevemente.

Entregou-ſe por ordem da Corte a Monſ. *Swart*, Reſidente da Republica de Hollanda, hum amplo Memorial; no qual ſe referem as diferenças, que ha entre eſte Imperio, e o Reyno de Suecia; declarando-ſelhe ao meſmo tempo, que o Emperador eſtá mui diſpoſto a aceitar os bons officios dos Eſtados Geraes, para evitar o rompimento, no caſo, que Suecia ſe achaſſe na meſma diſpoliçam. Sem embargo deſta diligencia recebeu a Corte ha dias aviſos certos, de que os Suecos, que eſtam na *Finlandia*, tiveram ordem para ſe pôrem prontamente em marcha, e darem principio ás operaçoens da guerra; e que a ſua Armada devia tambem começar as hoſtilidades, tomando todos os navios, que entrarem neſte Porto, ou ſahirem delle. Com eſta noticia partiu logo o General *Keith* para a fronteira da Finlandia a viſitar novamente as Praças fórtes, ajuntar as Tropas, e fazer todas as mais diſpoſiçoens neceſſarias, para entrar em Campanha, tanto que os Suecos fizerem o menor movimento. Os Regimentos das guardas, que aqui eſtavam, tiveram ordem de ſe pôr logo em marcha. O Feld Marechal Conde de *Laſcy* fica neſta Cidade, para aſſiſtir com o ſeu Conſelho ao Duque *Antonio Ulrico*, Generaliſſimo do Imperio, e para tambem eſtar pronto a ir ás partes, onde ſe julgar neceſſaria a ſua preſença. Continuam-ſe as preparaçoens de guerra contra eſta naçam, que ſem fundamento legitimo nos quer obrigar, a que a tenhamos. As noſſas forças de terra ſam incomparavelmente mayores, que as ſuas; mas as maritimas lhes ſam tambem muito inferiores, porque depois da morte de *Pedro primeiro* tem havido grande deſcuido na Marinha.

O Marquez de *Botta*, Embaixador da Rainha de Hungria, continua a ſolicitar hum poderoſo ſocorro a favor de ſua ama, pertendendo, que façamos huma diverſam pela Pruſſia a S. Mag. Pruſſiana; para que puchando para aquelle Reyno parte das ſuas Tropas, tenha menos com quem contender na Silezia. A grande Duqueza tinha oferecido á Rainha, por equivalente do ſocorro prometido, dous milhões de rubles, que fazem quatro de cruzados; porém recuzou aceitallos, com o fundamento de que com eſte exemplo poderiam pertender o meſmo as outras Potencias, que ſam garantis da Pragmatica

matica Sançam. Com a reposta desta Corte mandou aquelle Ministro hum Correyo a Vienna, e dizem, que estes despachos seram muito do agrado da Rainha.

SUECIA

Stockholmo 18. de Agosto.

HAvendo chegado de Pariz o Correyo *Banieres* nos fins do mez passado, se víram nos dias seguintes grandes movimentos entre os Ministros da Corte, e especialmente nos principaes apoyos do partido Françez. Mandou-se ordem a todas as cazas das Postas, para nam deixarem partir os seus Postilhoens ordinarios, nem passar algum Correyo, sem que fosse provido de passaporte da Corte, e a mesma ordem se mandou a todos os Portos do Reyno. Todas estas disposiçoens tinham posto o vulgo na expectaçam de hum sucesso extraordinario, até que a 4 do corrente ao sahir do Senado se soube, que se tinha resolvido a guerra contra a Russia. A 7. comunicou a Junta Secreta aos Estados hum extracto do Protocolo com as razoens, que obrigavam Suecia a fazer guerra aos Russianos; e sendo estas aprovadas, foi o Baram de *Ghedda*, Chanceller da Corte, na manhan de 8. a caza do Baram de *Bestuchеff*, Enviado extraordinario da Russia, a quem disse o seguinte.

Da parte delRey devo fazer saber ao Senhor Enviado extraordinario, que S. Mag. com o parecer dos Estados do Reyno tem declarado a guerra ao Czar seu amo pelos motivos, que o Senhor Enviado extraordinario verá nas nossas publicaçoens.

Ao mesmo tempo sou encarregado de lhe dizer, que pelo que respeita a sua pessoa, aos seus criados, e aos seus efeitos, quaesquer que sejam, gosarám a proteçam de S. Mag. e de huma perfeita segurança, até tudo sahir dos seus Estados.

Da mesma proteçam, e segurança gosarám todas as pessoas da Naçam Russiana, que aqui se acham ao presente, e todos os seus criados, e efeitos; e para este fim tem ElRey mandado fazer huma publicaçam severa do theor desta copia, que tenho honra de lhe entregar, na lingua Sueca, e Aleman.

Quando o Senhor Enviado extraordinario houver feito as disposiçoens para a sua partida, e indicado, quando e como, quer passar á sua Corte, ou sahir do Reyno, ElRey dará as ordens necessarias, para que com inteira segurança possa fazer a sua viagem, e sahir dos nossos limites, com tudo o que lhe pertence.

Se

Se o Senhor Enviado extraordinario quizer avisar tudo o referido á sua Corte, lhe será permitido fazello; mandando entregar as suas cartas a S. Excelencia o Conde de Gylenburgo, *Senador, e Presidente da Chancellaria, que terá o cuidado de as mandar entregar.*

ElRey nam duvida, que S. Mag. Czariana terá reciprocas atençoens á Naçam Sueca, que se achar na Russia ao tempo da nossa declaraçam; e ao Senhor Enviado extraordinario se roga particularmente queira recomendar os 3. Suecos subditos de S. Mag. chamados Von-Lingen, Camen, Pfilandehielm, *que actualmente alli se acham, para que sem nenhum embaraço, e com toda a segurança, possam voltar á sua Patria.*

Deixa se na eleiçam do Senhor Enviado extraordinario quer, ou nam querer ter guardas na sua caza, particularmente de noite para mayor segurança contra qualquer insulto do Povo; porque se dezejam tomar todas as cautelas possiveis, para que nam haja a menor queixa, nem sejam infrangidas as ordens de Sua Magestade.

Depois desta declaraçam se publicou pelas 11. horas da manhan pela boca de hum Rey de Armas ao som de trombetas em todas as grandes Praças da Cidade a guerra contra a Russia; defendendo-se ao mesmo tempo com cominaçam de perda da vida maltratar por nenhum modo a Mons. *Bestucheff*, Ministro da mesma Coroa, nem aos seus criados, ou a quaesquer outros Russianos, que se acharem neste Reyno.

Assegura-se haver ElRey mandado propor aos Estados o dezejo, que tem de ir mandar em pessoa o Exercito na Finlandia. Aprovou-se geralmente esta resoluçam de Sua Mag. mas remeteu-se a proposta á Junta Secreta para dar sobre ella o seu parecer. A declaraçam da guerra, nam pôz fim á Dieta, como se entendia, antes continúa com mais fervor; ajuntando-se os Estados pelas 9. horas da manhan, e sahindo muitas vezes pelas 6. ou 7. da tarde. Resolvêram entre outras cousas dar a ElRey hum milham de Ducados para as despezas extraordinarias da guerra, e ao Conde de *Tessin* huma gratificaçam de 20U. Ducados, em consideraçam do serviço, que tem feito ao Reyno, e das grandes dividas, que contrahiu na sua Embaixada de França. Entende-se, que se separarám no fim deste mez. Mons. de *Bestucheff* partiu hoje para *Elsenohr* escoltado de dous Officiaes. Os seus criados, e a sua equipagem foram conduzidos por Mar a Petrisburgo, para onde

 já

já tinha ido a principal parte em huma fragata Russiana.

POLONIA.

Varsovia 19. de Agosto.

O Exercito da Coroa teve segunda ordem de se pôr em marcha para a fronteira de Silezia, onde dizem se formarám dous acampamentos, hum junto de *Ezenstochau*, e outro perto de *Calisch*. Antehontem se recebeu por via de *Danzick* a noticia de estar declarada a guerra entre *Suecia*, e a *Russia*, o que tem causado pareceres diferentes entre os senhores principaes deste Paiz, onde estas duas Potencias tem cada huma seus partidos. Presume-se, que este sucesso produzirá outros; se he certo, que Suecia tem oferecido a ElRey de Prussia, para o meter nos seus interesses, o Senhorio de *Curlandia*. Esta eleiçam do novo Duque tem dado muito que discorrer, e causado ciume, nam só a Polonia, mas a outras Potencias; por terem visto, que a Russia dispoem tam absolutamente daquelles Estados, que fez eleger agora hum Tio do seu Emperador, e já antes tinha feito eleger hum criado da Emperatriz defunta. Os Polacos dezejam reunilos á Republica para os separarem em Palatinados, e os puderem ir desfrutando, huns depois de outros. Suecia nam quer, que a Russia se vá estendendo mais. Os Curlandezes elegêram hum Principe de huma grande caza, e de condiçam muy benigna. Mandáram Deputados a Saxonia para aprovarem a sua eleiçam por ElRey; os quaes voltando por Danzick referíram, que S. Mag.te havia agradado della. Com esta noticia se despachou hum Cavalheiro á Corte de *Wolfenbuttel*, para levar esta alegre noticia ao Duque Regente, Irmam do novo eleito, e este nam deixará de vir logo de Petrisburgo para *Mittau* a tomar posse da Regencia, que os Curlandezes esperam lhe seja favoravel, e util, e os Russianos tem já no Paiz Tropas, que lhe poderám sustentar a posse. A eleyçam antecedente será sempre memoravel na Curlandia pela sua fatalidade. Aquelle Duque governou sempre como tirano. Mais de 150 Nobres do Paiz foram obrigados a passar-se á *Lithuania*, para se livrarem das suas vexaçoens. Emprendeu reunir no seu Dominio todos os feudos, ou prazos, que havia na Curlandia, e Semigalia, obrigando aos que os possuhiam a mostrar os seus titulos desde o tempo do primeiro Duque. Apoderou-se de todo o comercio, exercitando o monopolio de maneira, que se enriquecia elle, e arruinava todos os particulares. Trata-

va os ſubditos; como eſcravos, conſtrangendo-os a venderlhe as ſuas fazendas pelos preços, que elle queria, e as mandava levar á Ruſſia, onde as fazia vender por ſua conta. Tirou os privilegios a todos, os que tinham cazas de paſto, ou tavernas, e fazia abrir outras com o titulo de *Cabaretes Ducaes*, onde tudo o que ſe vendia redundava em conveniencia ſua. No tempo da ſua diſgraça ſe lhe acháram em hum Almazem mais de 4U. barris de manteiga, em tempo que nam havia nenhuma em toda aquella terra. Tambem na Ruſſia pertendeu exercitar as ſuas violencias; pois queria conſtranger a Princeza *Iſabel* a cazar com ſeu filho, e cazar ſua filha com o novo Duque de Holſacia, que algum dia poderia formar com razam o deſignio de ſer Rey de Suecia, com eſperanças de poder ſuceder tambem na Ruſſia. A ſua guardaroupa excedia o valor de 800U. cruzados, ſem comprehender neſta quantia as joyas, nem huma roupa de ſua mulher bordada de perolas, que tinha cuſtado 800U. florins.

As cartas de *Bialacerkiew*, dizem que todos os Regimentos Ruſſianos, que eſtavam nas viſinhanças de *Kiovia*, tinham marchado para *Riga*. Os Turcos, e os Tartaros, eſtam muy ſocegados nas noſſas fronteiras, e nam fazem diſpoſiçoens algumas, de que ſe poſſa inferir, que eſperavam o rompimento de Suecia com a Ruſſia, para ſe aproveitarem delle. E ſegundo o que eſcreve o Comiſſario da Republica, que eſtá em *Bender*, o *Schach da Perſia* lhes tem cortado tanta obra na *Aſia*, que ainda que tiveſſem dezejo de emprender outra na *Europa*, ſe nam achariam com forças para tanto. Eſcreveſe de *Frauſtadt*, que ao ſeu territorio vem muitas vezes Auſtriacos, outras Pruſſianos, a comprar mantimentos; e que quando os ſeus deſtacamentos ſe encontram, nam cometem hoſtilidades huns contra os outros, de maneira, que atégora nam tem alli ſucedido a minima dezordem.

DINAMARCA.

Copenhague 30. de Agoſto.

A Nau da Companhia da India Oriental, que ſe eſperava da China, chegou felizmente á Bahia deſta Cidade a 20. do corrente. Tambem chegáram a *Gluckſtadt* muitos dos noſſos navios de *Islandia*, e ſe eſperavam os outros a toda a hora. Hum que ultimamente partiu para Cadiz, e Guiné, havendo encontrado de noite junto de Kattegat huma nau, que vinha da China, tocou nella com tanta força, que dentro de

pouco

pouco tempo se foi ao fundo; porém de toda a sua equipagem só se perdêram 3. homens. Outros dizem, que a nau depois de haver perdido a mayor parte da fazenda chegou ao porto. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França em Suecia, chegou aqui de *Stockholm* a 16. Apeou-se em caza do Conde de *Cogorani*, Embaixador delRey Catholico, e depois partiu para França, fazendo caminho por *Hamburgo*. O Baram de *Bestucheff*, Enviado extraordinario da Russia na mesma Corte de Suecia, chegou a *Elsenobr* a 22. deste mez. Dizem que este Ministro fez distribuir pelos das Potencias Estrangeiras hum Memorial sobre a declaraçam da guerra contra a Russia, dizendo nelle entre outras couzas, *que a sua Corte faria ver, e convencer todo o Mundo do recto procedimento que sempre teve a respeito da Suecia.* Nam se tem recebido ainda nova certa das operaçoens dos Suecos contra os Russianos. He verdade que se divulga, que atacáram de improviso hum corpo de Tropas Russianas na Finlandia; mas duvida se que seja verdade. Alguns avisos de *Stockholm* dizem, que os Suecos tem embargado os navios Inglezes, que estavam nos seus portos, até que Inglaterra lhes mande largar duas naus que lhes tomáram. Os Capitaens das duas de guerra Suecas, que estavam nesta Bahia desde 6. de Agosto, recebendo ordens da sua Corte, se fizeram á véla para o Mar do Norte. Depois da sua partida chegou outra, que se entende seguirá o mesmo rumo, e se entende vam esperar a Esquadra Russiana do Mar branco.

ALEMANHA.

Hamburgo 1. de Setembro.

AS cartas de *Straelsunda* dizem haver o Governo recebido ordens da Corte de Suecia para cessar toda a correspondencia, e Comercio com a Russia; e que ficam algumas fragatas Suecas cruzando ao redor da Ilha de *Rugia*, para tomar todos os navios, que vierem de *Petrisburgo*, ou de outros Portos da Russia. As de *Stockholm* dizem que a 23. de Agosto se haviam de embarcar para a Finlandia 1200. homens das guardas Reaes, e que nam ficavam naquella Cidade mais que 600. Que os dez toneis de ouro, que os Estados tinham dado a ElRey fora com a condiçam de fazer huma guerra com tanta força, que pudessem conseguir huma paz conveniente, e que ficavam ainda nos cofres dos Estados dez toneis de ouro para alguma urgencia. Segundo os avisos de *Dantzick* cruzam sobre a barra de *Libau* 9. naus de guerra Suecas, e 4. sobre

Riga, e tinham tomado dous navios Inglezes defronte de *Dantzick*. Os ultimos, que ſe recebêram de *Petrisburgo* dizem, que o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo, ſe eſtava aparelhando, para ſe recolher a França: que naquella Corte ficáram todos admirados de ver a ſubita declaraçam de Suecia; que logo ſe fizera hum Conſelho Militar, e Maritimo ſobre as operaçoens de guerra contra a Suecia, e ſe reſolveu, que a Eſquadra que cruza nas coſtas da *Eſthonia*, ſe fizeſſe recolher, para que favorecida do grande numero de galés, e mais embarcaçoens armadas, ſahiſſem a fazer theatro da guerra ao meſmo Reyno de Suecia, fazendo dezembarques, e cometendo hoſtilidades no ſeu Paiz. O Conde de *Solms*, Miniſtro da Ruſſia na Corte de Saxonia, comunicou por ordem da Gram Duqueza da Ruſſia a S. Mag. Poloneza, que depois de tantas conferencias, feitas para a compoſiçam, tinham os Suecos declarado a guerra á Ruſſia, e com eſte motivo lhe fez huma repreſentaçam ſobre as triſtes conſequencias, que della podiam reſultar, lembrando-lhe o que padeceu o Ducado de Curlandia, que eſtá debaixo da proteçam de Polonia, e ainda eſte meſmo Reyno no tempo delRey Carlos XII. e acreſcentando, que na preſente conjuntura pedia a S. Mag. que para ſe evitarem ſemelhantes circunſtancias era preciſo, que S. Mag. mandaſſe marchar brevemente hum conſideravel numero de Tropas para as fronteiras; a fim de obſervar os movimentos, e prevenir qualquer repentino inſulto; porque ninguem poderá aſſegurar, até onde ſe póde eſtender o fogo da guerra.

Vienna 26. de Agoſto.

A Rainha ſe eſpera hoje neſta Cidade com o Gram Duque ſeu Eſpoſo, para celebrarem á manhan os annos da Emperatriz ſua Mãy, e no dia ſeguinte voltarám para *Presburgo*. Monſ. *Robinſon* voltou hontem de *Presburgo*, e pouco depois expediu dous Correyos, hum para *Silezia*, outro para *Hanover*. Dizem, que nelles vai a ultima reſoluçam deſta Corte; porque em huma conferencia, que ſe teve em Presburgo, ſe tomáram novas reſoluçoens ſobre o negocio da Silezia, de que ſe nam duvida tenha o efeito dezejado.

O ultimo Correyo, que ſe recebeu da Ruſſia, traz novas aſſeveraçoens de hum pronto ſocorro da parte daquella Coroa; e ainda que depois deſte deſpacho ſe haja recebido em *Petrisburgo* a noticia da declaraçam da guerra de Suecia, ſe crê aqui

pos

por algumas circunstancias, que este suceſſo he mais proprio para acelerar os ſocorros da Ruſſia, e com mais razam, porque ſe tem aviſos certos de *Conſtantinopla*, que o Rey da Perſia tem declarado a guerra ao Gram Senhor. De Roma ſe recebeu o de haver o Summo Pontifice concedido á Rainha, poder-ſe valer da prata de todas as Igrejas, e Conventos dos ſeus Eſtados para acudir á notavel vexaçam, em que a tem poſto a induſtria, e inſolencia dos ſeus inimigos. O Correyo, que ſe mandou eſtes dias a *Munick*, voltou hontem, e continuou logo a ſua viagem para Presburgo. Dizem, que o conteúdo nos ſeus deſpachos decidirá muitas couſas. Fala-ſe, em que o Conde de *Coloredo* vai a Baviera; e ſe aſſim for, ſe deve entender, que poderá haver ainda alguma concordata, que evite o rompimento. Corre aqui hum extracto de todas as Tropas, que ſervem debaixo das bandeiras da Rainha, no qual ſe vê, que ha 10U *Raſſianos*, 4U. *Pandoures*, 1500. *Croatos*, 1500. *Varadinos*, 2U. *Talpazes*, hum Corpo particular de *Pedro Hallaſeb*, que conſta de 6U. homens, 2U600. *Troianos*, 1000 *Baltaſianos*, 3U *Valaquos*, 1500. *Eſclavonios*, 2U500. *Annalchos*, 1500. *Dalmatinos*, 800. *Macedonios*, 6U. *Huſſares*, 4U. Paizanos das Sallinas, e 6U. de outras Naçoens, que fazem em todo 53U300. homens; os quaes unidos com os 30U. homens de Tropas regulares, que eſtam no Exercito da Silezia, ſobem ao numero de 83U300. combatentes; eſperam-ſe tambem as Tropas Auxiliares de *Inglaterra*, e de *Hanover*, e hum Corpo das de *Saxonia* deſtinadas a ſe unirem com as que ſe vam ajuntando na *Auſtria alta*, e na *Bohemia*, onde as milicias, como tambem as de *Tirol*, ſe acham já poſtas nas fronteiras de Baviera. Dentro de 6. ſemanas ſe eſperam os 15U. homens, que a Rainha tem pedido aos Eſtados da Auſtria. Em todas as Provincias hereditarias ſe fazem novas levas com bom ſuceſſo. De Hungria chegarám brevemente algumas Tropas, e hum trem de artelharia groſſa, que ſerviu na ultima guerra contra os Turcos. Mandáram-ſe varios obreiros, para demolirem a ponte, que ha no Danubio junto a *Lintz*, e fazerem em lugar deſta huma volante.

Por aqui paſſáram dous Correyos de *França*, que continuáram a ſua viagem com preſſa para *Presburgo*, e começa o Pôvo a lizonjear-ſe com a eſperança, de que poderám os ſeus deſpachos encaminhar-ſe a huma compoſiçam com a Corte de Baviera,

PS.

PS. Agora se sabe que Monf. de *Robinson*, Ministro da Gram Bretanha, partiu hontem pela posta com o seu Secretario, e huma pequena comitiva, e parece, que vai á Silezia, ainda que algumas pessoas o duvidam.

Francfort 4. de Setembro.

O Feld Marechal Principe de Lobkowitz partiu de Praga a 20. do passado para tomar o comandamento do Exercito, que se a junta em *Pilsen* para segurança do Reyno de Bohemia. O Exercito Austriaco, dizem que a 19. se tinha avançado para o Prussiano, do qual distava só duas legoas, e que havia frequentes escaramuças entre os Hussares de hum, e outro partido; que havendo chegado o Conde de *Neuperg* ás alturas de *Tyrna* junto de *Frankenstein*, se formára em ordem de batalha, para alli esperar os inimigos; mas que de tarde se soube, que ElRey de Prussia tinha feito alto junto a *Lauterbach*, e alli mandára tirar as selas aos cavallos, pelo que o Conde mandára fazer o mesmo, excepto aos Hussares, que foram destacados á ordem do General Baronay para inquietar os inimigos: que a 22. estiveram ambos os Exercitos socegados no seu campo, o que fez persuadir, que ElRey de Prussia nam fizera aquelle movimento com animo de dar batalha; mas para estar em situaçam de poder ter com segurança os almazens, que tinha em *Schveidnitz*, para a Cidade de *Breslavia*. Agora se diz que Mons. de Robinson tinha chegado a 29. de Agosto ao Exercito Prussiano, e conseguido delRey de Prussia huma suspensam de armas: que se dizia que se ajustava huma composiçam com aquelle Principe, e que entra a socorrer a Rainha com hum Corpo de 40U. homens, mas tudo isto carece de confirmaçam.

Corre a vóz, que o Eleitor de *Moguncia* virá a esta Cidade no principio de Outubro, o que nos faz esperar, que se poderá proceder naquelle tempo á eleiçam do Emperador. As Tropas Francezas continuam a sua marcha com toda a ordem possivel, observando huma exacta disciplina, sem dar a ninguem a menor queixa. Entende-se, que chegarám a *Donawert* a 10. do corrente. A sua artelharia he numerosa. Leva tambem quantidade de carros cobertos com municoens de guerra, e mantimentos. As Tropas Palatinas já começáram a formar hum Campo em *Demsdorff* junto de *Neus*, onde se ajunta quantidade de mantimentos para as Tropas Francezas, que se esperam naquelle sitio a 20. deste mez.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Outubro.

O Terceiro acto das funçoens Academicas do M. R. P. *Manoel de Azevedo* da Companhia de JESUS, na Univerſidade de Evora, foi hum banquete Rhétorico dado no dia 13. de Julho; o qual (á imitaçam das Menzas de Philoſofia, que ſe fazem todos os annos nas Univerſidades, e Colegios mais celebres da Companhia de JESUS) ſe compunha de diverſas concluſoens Rhétoricas, Filologicas, e Humaniſticas a que preſedia o meſmo R.P. e as defendêram 20. Alumnos da ſua aula: conſtavam de curiozas argucias, erothemas, paradoxos, e de todas as dilicadezas de Literatura mais polida. Nellas moſtrâram valtidam de noticias eruditas, e o muito que haviam aproveitado na liçam dos Poetas, Oradores, e Hiſtoriografos. Tambem recitáram admiraveis compoſiçoens proprias; e aſſim aos arguentes, como aos defendentes (ainda que com deſigual proporçam) ſe diſtribuíram ramos de primoroſas flores, e excelentes froctos, que pendentes de huma nova, e artificioſa arvore eram recreaçam dos olhos, e foram premio das ſuas literarias fadigas.

Na Villa de *Caſtello-Branco* ſe lançou voluntariamente em hum poço no principio de Agoſto paſſado hum homem chamado *Thomás Rodrigues*, que pela reputaçam que tinha de doudo ſe livrou de Soldado, e de hum homicidio. Duvidouſe ſe devia ſer ſepultado em Sagrado, mas com efeito lhe deram ſepultura em *S. Miguel*, Igreja Parroquial daquella Villa: mas indo na meſma noite o Theſoureiro fazer os ſinais das Ave Marias, ſentiu hum fedor tam extraordinario, que deu parte ao Parroco; o qual acompanhado de varias peſſoas o foi examinar, e viu, que o defunto tinha lançado o braço direito fóra da cova com a mam eſtendida. Divulgado eſte caſo declarou a mãy, que no meſmo dia, em que ſeu filho ſe afogára, lhe tinha dado huma grande boferada. Reſolveu-ſe, que foſſe dezenterrado o cadaver, e ſepultado em hum lugar immundo.

Toda a peſſoa, que quizer ver o projecto da obra ⌶ Theſaurus Antiquitatum Italiæ ⌶ em 45 vol. de fol. que offereceo na Pauta da ſemana paſſada Joam Battiſta Lerzo, que vive defronte do Loureiro, póde mandar a ſua caſa que o dará por ſello imprimido, e offerece aos curioſos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Outubro de 1741.

ITALIA.

Napoles 22. de Agoſto.

A conformidade da compoſiçam, que ſe tem feito entre a Santa Sé Apoſtolica, e a noſſa Corte, ſe formou já hum Tribunal Miſtifori compoſto de 13. peſſoas; entrando neſte numero Monſ. *Galliani*, primeiro Capellam delRey, que o meſmo Papa nomeou para Preſidente neſtes 3. primeiros annos; nomeando juntamente metade dos Miniſtros, e a outra metade foi da nomeaçam delRey. Eſta nova inſtituiçam tem feito tremer os banidos, e mais gente de ſemelhante vida; e he certo, que depois do ſeu eſtabelecimento nam tem havido nenhum homicidio, ſendo que de antes ſenam paſſava dia, em que ſe nam cometeſſem muitos. Tem publicado tambem o Governo huma nova Ley, pela qual ſe reformam as equipagens das peſſoas de qualidade, e particularmente as ſuas li-

librés. Nenhum Senhor póde ter mais, que dous criados; e todos os que se dispedirem por esta util refórma, seram tratados como vagabundos, se senam recolhêrem ás suas Patrias, ou se se nam aplicarem nesta Cidade a algum ministerio.

A Rainha continúa felizmente na sua prenhez, e assim nam sahe já fóra senam em cadeira portatil. Chegou a esta Cidade a 11. do corrente o Conde de *Monasterole*, Embaixador delRey de *Sardenha*, e se alojou no Palacio do Principe de *Ardore*, Embaixador delRey na Corte de França, que lho largou com todos os seus moveis, em quanto durar a sua embaixada. Na quarta feira teve a sua primeira audiencia particular delRey, e depois da Rainha, e vai pagando as visitas aos outros Ministros, e á Nobreza. Chegáram de *Messina* 4. Officiais do Embaixador Turco para ver se o Palacio, que se lhe prepara no arrebalde de *Chiaia*, está em estado de o receber, porque a cabou a 16. a sua quarentena em *Messina*, e quer partir immediatamente para esta Corte. O Magistrado da Saude havendo sabido, que huma parte da equipagem de hum navio Françez, que na sua viagem tinha arribado a Argel, morreu em Liorne (aonde chegou) de huma doença, que tinha todos os syntomas de peste, ordenou, que todos os navios, que vierem de Liorne, serám obrigados a fazer quarentena na Ilha de *Nisita*, e que o efeito desta ordem subsistirá até haver informaçam das medidas, que neste caso tomar a Republica de *Veneza*. Chegando as galés de *Malta* terça feira a *Puozzoli*, se lhe recusou a entrada, por haverem surgido em Liorne, onde tambem nam foram recebidas, por hirem dos Mares de Tunes; porém havendo o Capitam da galé vindo aqui, e feito a sua representaçam ao Duque de *Monte-Alegre*, Secretario de Estado, nam sómente se lhe concedeu a entrada, mas se lhe prometeu que se lhe concederia em Messina, para onde se fez á véla.

Em *Monte Fusco* se sentíram a 6. deste mez dous abalos de tremor de terra, sucessivo hum a outro, que causáram consideravel damno, nam só naquelle sitio, mas nas Cidades de *Ariano*, *Mirabella*, e outros Lugares visinhos. As nossas 4. galés, que por beneficio do comercio andáram crusando no Levante, chegáram a esta Cidade; e estam de partida para *Messina* a buscar o Embaixador Turco com toda a sua comitiva.

Flo-

Florença 26. de Agosto.

FAleçeu na Cidade de *Liorne* em idade de 47. annos o General Baram de *Wachtendonck*, cavalheiro de huma illustre caza do Paiz de *Juliers*, General Supremo das Tropas da Rainha de Hungria neste Gram Ducado da Toscana, e benemerito de mayores empregos pela sua grande capacidade nos negocios civis, e particular sciencia dos Militares. O Marquez *Caponi*, Governador de *Liorne*, tomou por morte deste General o comandamento das Tropas Austriacas. O General de Braitwitz, que o tinha ido visitar na sua doença, se acha já restituido a esta Cidade. Tem-se mandado huma grande quantidade de armas, a *Arezzo* para hum Regimento de Cavallaria, que alli se tem formado das milicias do Paiz, de que será Coronel o Marquez de *Belmonte*. Corre a vóz de haver mostrado França hum grande descontentamento de pertendêrem os Inglezes meter 3U. homens das suas Tropas na Praça de *Liorne*, á instancia do Gram Duque de Toscana. Tambem se diz, que esta Coroa pertende, que a Republica de *Genova* tenha o Porto de *la Spezza* aberto para as suas naus, e as dos seus Aliados. De Roma se avisa, que a Corte de Napoles, que nos dias passados havia feito novas instancias ao Papa, para lhe conceder a permissam de poder passar pelos seus Estados hum Corpo de 10U. homens das suas Tropas, agora desistiu desta instancia a rogo de S. Santidade, e determina mandar passar as mesmas Tropas á Toscana nos seus navios, e em outros de transporte, que hade fretar. O Abade *Vernacini*, Secretario da Embaixada de Hespanha, foi nomeado por Ministro da mesma Coroa nesta Corte. Hum moço, que aqui foi prezo á instancia do Cardeal de *Tencin*, foi levado hum destes dias a *Liorne*, e metido a bordo de hum navio Francez, para ser conduzido a França, sem aqui se saber, quem he, nem o motivo da sua prizam.

Genova 26. de Agosto.

AS ultimas cartas de *Bastia*, que tinham a data de 11. deste mez, dizem, que as Tropas Francezas, que estavam de guarniçam naquella Cidade, haviam partido para *Calvi*, onde se deviam embarcar para voltarem a França. Sem embargo de se achar com tranquilidade aquella Ilha, o Marquez de *Spinola* Comissario da Republica receando, que esta nam dure, senam em quanto as Tropas Francezas nam partirem, tem pedido por huma carta, que escreveu ao Senado, que ou o

mande

mande recolher, ou o socorra com hum Corpo consideravel de boas Tropas.

O Capitam de huma embarcaçam chegada de *Toulon* refere, que elle havia encontrado no Mar varias embarcaçoens do mesmo Porto, que faziam viagem para *Corsega*, para tomarem a bordo alguns batalhoens de Tropas Francezas, e as conduzirem a *Antibes*. O Mestre de outro navio Francez, que aqui chegou de *Marselha*, refere, que em todos os Portos daquella Costa se estavam tomando todos os Marinheiros mais proprios para servirem nas naus de guerra, que se armam em *Toulon*; e outro, chegado ha pouco, refere haver a Corte de França mandado publicar hum Edito, pelo qual se ordena, que todos os Marinheiros das Costas de Provença se vam apresentar no Tribunal da Marinha, para receberem nelle a sua primeira paga, e passarem depois a bordo das naus de guerra, que se estam aprestando. Ainda que se fala sempre na chegada de hum Exercito Hespanhol a Italia, nam se sabe, que se tenha feito em nenhuma parte disposiçam para a sua passagem, nem almazens para a sua subsistencia; e assim se discorre, que nam se intenta fazer este anno a expediçam projectada; e se se póde dar credito á voz publica, a Corte de *Sardenha* nam determina concorrer, para que os Hespanhoes alarguem mais na Italia os seus Dominios. Cuida-se em formar nesta Cidade hum Corpo de 300. homens, para o mandar a Corsega.

Milam 23. de Agosto.

TEm-se mandado vir do Ducado de *Mantua* algumas Tropas para reforçarem, as que estam em Milam, cobrirem melhor as fronteiras do Estado contra qualquer subita invazam, e poderem, quando seja necessario, formar hum Exercito. Esperam-se tambem para este efeito as Tropas, que estam nos Ducados de *Parma*, e de *Placencia*. As cartas de *Turin* dizem, que ElRey de Sardenha tem resolvido formar dous acampamentos de 10U. homens cada hum, dos quaes se situará hum entre *Tortona*, e *Alexandria de la Palha*, e outro na visinhança de *Fenestrelle*. Segundo o novo Regimento, que se faz pela refórma, que a Rainha tem feito, o Conselho Supremo de Italia será composto de hum Presidente com ordenado de 14U. florins 3. Regentes Nacionaes, cada hum com 7U. florins, dous Secretarios a 2U. florins, 6. Officiaes, o primeiro com 2U. florins, o segundo com 1U200. o terceiro a 750. e os tres, que serviram de registrar, a 600. cada hum.

Para

Para aluguel de huma casa, em que se hande fazer as funções deste Tribunal, e para as despezas extraordinarias della, se destinam 2U. florins. O Conde de *Cervellon* foi declarado Vice-Presidente com 8U. florins; porém este cargo será suprimido pela sua morte. O Baram de *Schmerling*, Regente supranumerario, com 4U. e ao presente Deputado com a comissam das portas. O Duque *Pesitano* declarou S. Mag. jubilado com 6U. florins, e a permissam de frequentar o Conselho. *D. Ricardo de Grauer* Secretario para os negocios de Mantua, e cousas indiferentes, jubilado com 3U. florins; e o Conselheiro *Locella* Deputado para a comissam das postas com 2U. florins.

O Duque de *Modena*, seguindo o exemplo da Republica de Veneza, faz aprestos militares, que parece excederem as suas forças, para fazer mayor figura na liga, que se fórma para afastar os Hespanhoes da *Lombardia*. Tem já 8U. homens effectivos, e quer levantar mais 2U.

Turin 28. *de Agosto.*

ELRey vai aumentando de dia em dia as suas Tropas, e com o mesmo fim tem resolvido acrescentar hum Batalham a cada hum dos seus Regimentos de Esguizaros, para o que está em negociaçam com alguns Cantoens Catholicos. De certo tempo a esta parte chegam com frequencia Correyos de *Hanover*, que voltam expedidos prontamente com as repostas dos seus despachos; e todos tem ordem, de que hindo, e voltando nam passem por nenhum Territorio do Reyno de França. S. Mag. faz fortificar quanto he possivel todas as Praças fronteiras do mesmo Reyno.

Veneza 2. *de Setembro.*

REcebeu o Senado cartas do Balio da Republica escritas de *Constantinopla* a 15. de Julho, as quaes dizem, que *Schach Nadir* tinha actualmente começado as hostilidades contra os Turcos; e que se sabia ser sem duvida, que marchava para *Erzerum* na vanguarda de hum Exercito numeroso, dividido em 3. colunas, de que as duas se haviam já apoderado na sua marcha de muitos Fortes, e póstos importantes; e que o Embaixador da *Persia* vendo, que tinha passado muito tempo sem receber cartas do *Schach* seu amo, e suspeitando, que lhe haviam sido apanhadas por ordem do Sultam, expedira dous confidentes seus ao mesmo *Schach*, os quaes disfarçados em Tartaros enganáram a vigilancia dos Turcos, e chegando

a entregalas voltáram com reposta ao mesmo Embaixador; o qual depois de as lêr, partiu subitamente de *Constantinopla*, e se retirou a *Scutari*. Estes avisos se confirmam com outros recebidos de *Dalmacia*, que asseguram, que os Turcos vam retirando a mayor parte das Tropas, que tem na Dalmacia, e nas Provincias visinhas, e as vam fazendo marchar para a *Asia*. O Cavalleiro *Emo* nam quiz aceitar o cargo de Provedor, ou General da terra firme, de que o Senado o encarregou; e assim se nomeou em seu lugar o Cavalleiro *Cornaro*, que tem muitas vezes dado prova do seu valor, e sciencia militar; mas como tambem se acha muy adiantado em annos; entende-se, que á imitaçam do seu predecessor se valerá do mesmo pretexto para alcançar a sua demissam.

HUNGRIA.

Presburgo 1. de Setembro.

A Rainha se acha ao presente em *Olitsch*, terra pertencente ao Gram Duque seu esposo, e alli se deterá até 12. do corrente; porém vem muitas vezes a esta Cidade para assistir ás conferencias, que sam muy frequentes. Antehontem houve huma sobre os despachos, que Monsf. de *Bubnau*, Ministro de Saxonia, recebeu da sua Corte, que dizem ser muito importantes, e falavam tambem sobre a marcha de hum Corpo de Tropas Auxiliares, que S. Mag. tem pedido a ElRey de Polonia, depois que os Francezes passáram o Rheno.

Os Deputados de alguns Condados, que se retiráram descontentes, foram outra vez chamados, e nam se duvida, que a Dieta com a sua chegada se torne a pôr em actividade, e tenha hum exito feliz. A presente conjuntura he mui favoravel á Naçam Hungara, e assim se quer a proveitar della insistindo na confirmaçam dos seus antigos privilegios; mas tambem se oferece a levantar hum Exercito nacional, e nam se espera mais que o sucesso da negociaçam da Silezia para tomar resoluçam final nesta materia. O primeiro Batalham de *Waldeck*, e o segundo de *Sekendorff* sahíram já deste Reyno para o campo, que se fórma em *Pilsen* no Reyno de Bohemia, e afim de acelerarem a sua marcha, lhe forneceu o Paiz os carros necessarios, e o mesmo se tem observado com os mesmos Regimentos, que se mandam á *Austria*, e *Bohemia*.

ALEMANHA. *Vienna 2. de Setembro.*

COmo se teme, que o Eleitor de *Baviera* depois de haver recebido o Exercito Auxiliar, que lhe vem de França, intente alguma invasam na Austria, ou na Bohemia se fazem em huma, e outra parte as disposiçoens, que se julgam mais proprias para a embaraçar. O General *Carlos Palfi*, que manda as armas na Austria Alta, faz fabricar redutos em huma, e outra banda do *Danubio*, para com elles deter o primeiro impeto dos inimigos; e o Principe de *Lobkowitz*, que comanda em Bohemia, faz cortar arvores nos bosques, e fórma desfiladeiros na fronteira, os quaes guarnece com as milicias do Paiz, nam deixando abertos mais que os passos, que elle entende póde defender com as Tropas regulares. Esperam-se mais Regimentos da Hungria, e com a noticia de se vir avisinhando o Exercito Francez, se mandáram novas ordens a todas estas Tropas para apressarem a sua marcha com a mayor diligencia possivel. O nosso Exercito de *Bohemia* se achará brevemente composto de 36U. homens de boas Tropas, e o que se fórma na fronteira da Austria Superior será de 15U. No Condado de *Tirol* (segundo se avisa de *Inspruck*) ha hum grande numero de voluntarios armados de espingardas, os quaes se vam ajuntando em *Kustein*, para entrarem na Baviera, assim como o Eleitor começar a fazer alguma hostilidade na Austria Superior.

O ultimo Correyo, que se recebeu do Exercito Austriaco acampado em *Tyrnau*, com data do primeiro de Setembro, diz, que no dia 26. do mez passado o Sargento mayor *Mentzel*, comandante de huma Companhia franca de 300. homens, depois que entregou o comandamento dos Pandaros ao Coronel *Trenck*, fez huma entrada até o Exercito inimigo, e matando hum Tenente, e alguns homens se recolheu ao seu posto, sem haver recebido damno algum da artelharia dos inimigos, nam obstante haverem elles feito muitas descargas.

A 27. se soube por hum Hussar, que o General *Ghylani* mandou ao Conde de *Neuperg*, que o Exercito inimigo se tinha exercitado em fazer fogo. Chegáram neste dia 7. dezertores, a saber 4. Dragoens, hum Sub-Alferes, e 2. Trombeteiros com as suas trombetas de prata.

A 28. se soube por outros dezertores, que os inimigos tinham dobrado as suas barracas, e se dispunham a mudar de Campo, pelo que se mandou ordem aos Generaes *Baronai*, e

Ghylani,

Ghylani, para que com toda a noſſa Cavallaria ligeira lhes foſſem carregar a retaguarda; porém todo o ſeu movimento ſe limitou a extender o ſeu lado direito para *Schueidnitz*, e apoyar o eſquerdo ſobre *Reichenbach*.

A 29. ſe ſoube que os inimigos haviam recebido hum reforço de 8. Batalhoens, e outros tantos Eſquadroens, e que Monſ. de *Robinſon* havia paſſado na veſpera por *Neuſſ*, fazendo caminho para o Exercito Pruſſiano.

A 30. e 31. ſe nam paſſou nada entre os dous Exercitos, e ſe crê que nam haverá mais nada; porque a Paz ſe tem já por huma couſa certa. As cartas de *Neuſſ* dizem, que Monſ. de *Robinſon*, Miniſtro da Gram Bretanha, quando paſſou a 28. á noite por aquella Cidade para o Exercito Pruſſiano, ſe começou a dizer geralmente que elle levava comſigo a *Paz*, e havia de voltar com huma *Aliança*. Nam falta quem aſſegure, que ſem embargo de ſe nam haver recebido nova da negociaçam deſte Miniſtro, tem elle ajuſtado huma compoſiçam entre as duas Cortes, e que ſó o negocio de *Juliers*, e *Berghen*, he quem dilata a negociaçam; pertendendo ElRey de Pruſſia, que a Rainha queira garantir as ſuas pertençoens ſobre aquelles dous Ducados, e querendo a Rainha ficar neutra em ordem á meſma pertençam. O ultimo Correyo, que o Conſelho de guerra mandou ao Conde de *Neuperg*, lhe levou ordem de eſtar pronto a marchar para *Bohemia*. A negociaçam com a Corte de *Saxonia* ſe acha tambem quaſi ajuſtada. Monſ. de *Bubnau* recebeu ha 3. dias hum Correyo de *Dreſda*, com ordem de declarar á Rainha, que as Tropas de Saxonia marcharám em ſocorro de S. Mag. tanto que de todo eſtiver ajuſtada a compoſiçam com a Pruſſia. Nam ſe eſpera mais, que a ultima reſoluçam com a Corte de *Sardenha*, para ſe retirarem de Italia alguns Regimentos; porque nam haverá nada que temer eſte anno naquelle Paiz, ſe S. Mag. Sardinienſe perſiſtir na meſma reſoluçam, que tem continuado até agora.

Hanover 8. de Setembro.

MOnſ. de *Saull*, Conſelheiro da Embaixada delRey de Polonia, chegou a 27. de Agoſto a eſta Cidade, onde ao preſente ſe acham 3. Miniſtros da meſma Corte. Sam muy frequentes as conferencias, que ſe fazem em *Herrenhauſen*. ElRey aſſiſte regularmente a todos os Conſelhos; mas ſempre ſe obſerva hum grande ſegredo em tudo o que ſe trata. A 31.

ſe

ſe mandáram ordens a todas as Tropas, para eſtarem prontas a marchar a o primeiro aviſo, e ſe expedíram tambem outras ás Tropas Dinamarquezas, e Haſſianas, que eſtam a ſoldo de S. Mag. a fim de que ſe avancem já para eſte Eleitorado.

Os Engenheiros, que foram demarcar os Campos para os dous Corpos de Exercito, que ſe pertendem formar em *Hemelen* ſobre o Rio *Wezer*, e em *Brantorff* no Condado de *Diepholts*, voltáram ha dias, e varios Regimentos tem já marchado para aquelles ſitios. Os dous Batalhoens das guardas os ſeguíram a 6. havendo ſido rendidos no dia antecedente pela Ordenança, que hade meter guarda nas portas, e nos outros poſtos da Cidade. O Campo de *Hamelen* ſerá compoſto de 9. Batalhoens de Infanteria, e 12. Eſquadroens de Cavallaria. O de *Barnſtorff* conſiſtirá em 9. Batalhoens de Infanteria, e 14. Eſquadroens de Cavallaria, e dous Regimentos do Corpo. Cada Eſquadram das noſſas Tropas he de 140 homens, e cada Batalham de 700. o que fará em tudo 4U200. cavallos, e 14U600. homens de Infanteria. Outros ſobem o numero total a 18U900. homens. Entende-ſe que os 6U. Dinamarquezes, que eſtam a ſoldo da *Gram Bretanha*, paſſarám para o Campo de *Hamelen*, e os 6U. Haſſianos para o de *Barnſtorff*. Todas eſtas Tropas eſtarám juntas a 13. ou a 14. do corrente, e ElRey hirá logo fazer a reviſta. Segundo huma liſta, que hoje ſahio impreſſa, a todas eſtas Tropas ſe ham de ajuntar 30U *Pruſſianos*, 12U. *Dinamarquezes*, 12U. *Hollandezes*, 12U. *Saxonios*, 12U. *Haſſianos*, e 4U. de *Saxonia Gotha*, e fará tudo o numero de 98U. combatentes. O Principe *Guilhelmo de Haſſia Caſſel*, que chegou hontem a eſta Corte, terá o comandamento ſupremo deſte Exercito. O Corpo da artelharia ſe ajuntou a 5. em *Biſchoffs-hole*, que diſta daqui huma legoa, para a tirar ao alvo, e fazer exercitar os artilheiros que novamente entráram no ſerviço.

F R A N C, A.

Pariz 8. de Setembro.

POr huma declaraçam delRey, feita em *Verſalhes* a 29. de Agoſto paſſado, diz Sua Mag. „ que os acidentes ſucedidos de alguns annos a eſta parte, e principalmente nas „ colheitas do anno paſſado, e a ſituaçam dos negocios da „ Europa, haviam poſto a S. Mag. na precizam de fazer muitas deſpezas extraordinarias, e muito conſideraveis, que „ ſempre até o preſente procurou ſuprir por caminhos, que

„ num

„ nam fossem molestos ao seu pôvo; mas que achando-se as
„ despezas necessariamente continuadas; assim pelo augmento
„ das Tropas, que as circunstancias obrigam a pôr em Cam-
„ panha, como pelos aprestos das suas Armadas, se achava
„ obrigado a procurar socorros extraordinarios, que pudes-
„ sem satisfazer todo este gasto sem desarranjar a ordem esta-
„ belecida na distribuiçam da fazenda Real para pagamento
„ dos cargos ordinarios do Estado, cuja aplicaçam hamde con-
„ tinuar as consinaçoens, como atégora: e como tinha já
„ sabido, que de todos os meyos, de que poderia usar, nam
„ havia nenhum mais justo, nem menos arbitrario, que a im-
„ posiçam da decima, que se reparte por todos os subditos,
„ confórme os seus bens, e faculdades, se determinára a
„ preferir esta imposiçam a todos os outros meyos, que lhe
„ foram propostos; ordenando, que começasse desde o pri-
„ meiro de Outubro proximo, em que se principiára a co-
„ brar esta decima de todas as rendas, e maneyos dos seus
„ subditos; mas que a sua intençam nam he, que este impos-
„ to subsista mais, que em quanto S. Mag. for obrigado a
„ continuar as dsepezas extraordinarias, que agora lhe déram
„ este motivo.

O Parlamento se ajuntou a 4. sobre o registro desta decla-
raçam, e se resolveu, que se faria huma humilde representa-
çam a ElRey, pedindo-lhe que quizesse deferir o estabeleci-
mento deste imposto até o primeiro de Janeiro do anno de
1742. e que declarasse o tempo fixo da sua duraçam. Na confor-
midade deste parecer, foram os Ministros a Versalhes na mes-
ma tarde, e havendo pedido dia para a sua representaçam, fo-
ram apresentados a 5. a S. Mag. porém sem embargo de tudo
o que expuseram, a declaraçam foi registrada no Parlamento
a 7. havendo S. Mag. declarado no fim della, que esta imposi-
çam cessaria, logo que depondo as armas restabelecesse a tran-
quilidade no Reyno, e fizesse cessar a causa das extraordina-
rias despezas, que deram ocasiam a este recurso.

Monf. de *Bussy* partiu para *Hanover* a 25. do passado, so-
bre as aparencias de se poder ainda evitar o rompimento com a
Gram Bretanha, segundo o que Monf. Thomson, Ministro
daquella Coroa, deu a entender ao Cardeal de *Fleury*. O Mar-
quez de *Stainville*, Enviado do Gram Duque de Toscana, e
Monf. de *Wasner*, Enviado da Rainha de Hungria, recebê-
ram hum Correyo extraordinario de Vienna com despachos,
que

que foram comunicar ao mesmo Cardeal; os quaes dizem, que sam muito importantes, e contêm propostas de grande gloria, e ventajem para ElRey; mas entende-se, que estam mui avançados os negocios da Corte para as poder admitir.

O Marechal de *Maillebois* partiu a 26. desta Corte, para hir tomar o Comandamento das Tropas, que ElRey tem mandado ajuntar na Ribeira do *Mosa*. Os ultimos avisos da *Alsacia* dizem, que o Corpo de Tropas, que ElRey mandou avançar para o *Rheno*, se ajuntáram alli á ordem do Marquez de *Leuville*, Tenente General dos seus Exercitos: que a primeira coluna deste Corpo, que estava perto de *Fort Luiz*, passára o Rio a 15. e a 17. de Agosto, levando na fronte, além do Marquez de *Leuville*, os dous Generaes de Batalha, Conde de *Beranger*, e Marquez *Ximenes*. A segunda divisam marchou á ordem do Conde de *Aubigné*, Tenente General, e do General de Batalha Conde de *Clare*. A terceira passou o *Rheno* a 19. á ordem do Tenente General Marquez de *la Farre* com os dous Generaes de Batalha, Duque de *Luxemburgo*, e Marquez de *Mirepoix*. No mesmo dia passou tambem o *Rheno* a primeira divisam da segunda coluna, que estava acampada em *Lauterburgo*, Comandada pelo Tenente General Conde de *Saxonia*, levando comsigo os 3. Marechaes de Campo, Mons. de *la Tour*, o Conde de *Estrées*, e o Cavalleiro *d'Acher*. A 21. passou a 4. divisam da primeira colûmna em *Fort Luiz*, comandada pelo Tenente General Marquez de *Curton* com os Generaes de Batalha Conde de *Marcieu*, e Duque de *Bouflers*; e que havendo sahido do Campo de *Lauterburgo*, a segunda divisam da segunda coluna passou no mesmo dia o *Rheno*, comandada pelo Tenente General Conde de *Segar*, que levava comsigo os 3. Generaes de Batalha, Marquez de *Chastel*, Conde de *Berchini*, e Conde de *Tresmes*. Avisa-se de *Bruchsall*, que havendo passado huma parte das nossas Tropas o Rheno, se viu embargada entre os dous braços deste Rio, que á vista dos olhos engrossou de maneira, que houvera corrido hum grande risco, se o nam houvera livrado delle a grande diligencia, com que se fabricou huma ponte; e que ainda que as equipagens nam tenham chegado, se achava comtudo em abundancia, e a bom preço tudo, o de que as Tropas podiam necessitar.

O Exercito, que ElRey manda para o Rheno Inferior, será seguido por hum Corpo de 15. para 16U. homens, o

qual

qual se assegurará das passagens do *Mosa*, em *Dinante*, *Huy*, *Liege*. Manda-se mais hum Corpo novo de Tropas para o Rheno Superior, que se hade ajuntar na visinhança de *Landau*; nam se sabe o seu destino, mas se póde assegurar, que se nam dilatará alli muito tempo, ao menos que nam haja alguma mudança inopinada da parte de certas Cortes, em que a nossa se confia.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Outubro.

COm a ocasiam da festa do Glorioso, e Serafico P. *S. Francisco*, visitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes, D. Pedro, e D. Antonio o Real Mosteiro dos Religiosos do mesmo Santo da Provincia chamada de Portugal. Na sexta, em que se fazia a festa do Glorioso Patriarca *S. Bruno*, visitáram o Convento dos Religiosos Cartuxos do sitio de *Laveiras*, e na volta foram ao Palacio da Corte Real visitar o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, que se acha com muita melhora na sua queixa.

A Rainha nossa Senhora foi na segunda feira da semana passada a *Belem*, onde fez oraçam na Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e depois se andou divertindo no passeyo em huma das casas Reaes de Campo naquelle sitio.

Faleceu de sobre parto na Villa de Setuval a 3. do corrente a senhora D. Luiza Vicencia de Menezes, mulher de Bernardino Francisco de Sousa de Tavares, e Tavora, que se acha servindo no Regimento daquella Villa. Foi filha de Feliz Jozé Machado da Silva, e Mendonça, Essa, e Castro, Alcaide Mór de Moiram, e Governador de Pernambuco.

Tambem faleceu na Villa de Alcacere do sal a 22. do mez passado com 73. annos de idade Luiz Alveres da Cunha de Essa, Comendador na Ordem de Christo. Foi sepultado na Capella de nossa Senhora dos Martyres, extra muros da mesma Villa.

Na Cidade de Elvas se administrou o Sagrado Bautismo na sexta feira 22. de Setembro com o nome de *D. Anna Joaquina* á filha, que deu á luz a senhora D. Margarida Rosa de Menezes, mulher de D. Afonso Bautista de Aguilar da Gama; sendo seu Padrinho seu tio o Excelentissimo, e Reverendissimo Principal Magalhaens, tocando por procuraçam sua D. Joam de Aguilar da Silveira, seu Avô Paterno, e Madrinha sua tia a senhora D. Maria Prospêra de Menezes, mulher de Thomé Jozé de Sousa.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 42. 493

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Outubro de 1741.

RUSSIA.
Petrisburgo 6. de Setembro.

S ultimos aviſos, que ſe haviam recebido até 15. de Agoſto de Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro deſta Corte em Sthockholm, davam já a entender, que nam tardaria muito Suecia em declarar a guerra á Ruſſia; e a 18. ſe recebêram por duas, ou tres partes diferentes, a confirmaçam deſta novidade. Logo ſe fizeram algumas conferencias, e ſe mandáram partir Correyos para todos os Miniſtros, que S. Mag. tem nas Cortes Eſtrangeiras. Expediram-ſe novas ordens ás Tropas, que eſtavam já deſtinadas para á Finlandia, a fim de apreſſarem a ſua marcha, e outras para ſe acelerar o apreſto das naus de guerra, galés, e prahmos, que eſtam nos noſſos Pórtos. Acham-ſe acampados actualmente junto de *Carporia* na *Ingria* muitos Regimentos para impedir, que os Suecos nam

intentem fazer algum dezembarque naquelle ſitio. Além deſte acampamento ha outro junto a *Caſparwyk*, que fica entre *Revel*, e *Riga*, com terreno capaz de dezembarque, e eſte ultimo he comandado pelo General *Lowendahl*. Dizem, que as noſſas Tropas na Finlandia, e Livonia chegarám ao numero de 70U. homens. O Exercito grande hade ſer comandado pelo Feld Marechal *Laſcy*, Conde do Sacro Romano Imperio, Cavalleiro da Ordem da Aguia branca de Polonia, e da de Santo André da Ruſſia. Logo depois de recebida a nova da declaraçam da guerra, mandou o Conde de Oſterman, grande Almirante do Imperio, que ſe fabricaſſem muitas naus de guerra de diferentes grandezas.

A 23. cumpriu o Emperador hum anno, e naquelle dia foi a primeira vez, que ſe viu em publico Todos os Miniſtros de Eſtado, e Eſtrangeiros, Generaes, e principaes Senhores da Corte, foram a 22. á tarde, e na manhan de 23. veſtidos de gala ao Palacio de Verám a cumprimentar a Grande Duqueza, e ao Duque Generaliſſimo ſeu Eſpoſo: por eſta ocaſiam a mayor parte de Miniſtros, e Senhores foram admitidos á menza da Grande Duqueza, e acompanháram depois a S. Alteza Imperial ao Eſtaleiro, onde ſe lançou ao Mar huma nau de Guerra de 66. peças, aquem ſe deu o nome de Joam terceiro; de noite houve baile, e em que tambem aſſiſtiu o Embaixador Turco com as principais peſſoas da ſua comitiva.

Neſte dia, para fazer mayor a ſolemnidade delle, conferiu a Grande Duqueza a Ordem de Santo Alexandre a Monſ. *Bachow*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, e ao Conde de *Apraxin*, Gentilhomem da Camera actual de S. Mag. e nomeou para Conſelheiros do Conſelho de Eſtado a Monſ. de *Streſchnew*, Gentilhomem da Camera actual, e Senador; ao Principe de *Cantimiro*, Gentilhomem da Camera actual, Enviado, e Plenipotenciario deſta Coroa em França; e ao Principe *Tſcherbatow*, Gentilhomem da Camera actual, e Enviado na Corte da Gram Bretanha.

O Marquez de *la Chetardie* encontra tantas dificuldades no Ceremonial da audiencia, que pertende do Emperador, que ſe duvida, ſe ſe poderá ajuſtar; antes ſe entende cada vez mais, que ſe nam dilatará muito neſta Corte. Eſte Miniſtro tem aſſegurado, que nam tinha a menor noticia da reſoluçam, que tomou Suecia; porém aqui ſe entende, que ella ſe nam

re-

resolveria a emprender esta guerra; sem estar confiada na assistencia de outra Potencia. Todos os avisos, que temos, confirmam, que a *Schach da Persia* tem declarado a guerra aos Turcos, e feito marchar contra elles 3. Exercitos por diferentes partes, hum dos quaes comanda elle em pessoa; e assim nam poderám nunca os Turcos fazernos huma diversam tam poderosa, que nos possam pôr em consternaçam as emprezas dos Suecos. Tambem nos fazem entender, que haverá tantas sublevaçoens no interior do Paiz, que teremos bastante que fazer, para as serenar; mas como se governa com justiça, e com amor, tambem se nam dá credito a estas vozes, nem se temem semelhantes maquinas.

. 26. de Agosto se publicou solemnemente com as ceremonias costumadas hum Manifesto impresso, em que o Emperador da parte aos seus subditos do rompimento da guerra dos Suecos, e o seu teor he este.

Manifesto da Russia.

JOam III. pela graça de Deos Emperador, e Soberano de todas as Russias &c. fazemos saber pelo presente, que ainda que o modo com que a Coroa de Suecia tem procedido, depois que sucedemos no Trono Imperial de todas as Russias, e ainda nos reynados de Suas Magestades Imperiaes nossos predecessores da gloriosa memoria, e particularmente depois do Tratado de Paz perpetua, que conclubiu com a Russia no anno de 1721. *e da estreita Aliança, feita, e confirmada depois por huma, e outra parte pela maneira mais valida, haja sido em varias ocasioens mui prejudicial ao nosso Imperio, e manifestamente contrario aos precedentes Tratados; e ainda que a aversam, que esta Coroa tem mostrado, e as hostilidades, que tem cometido, desde muitos annos a esta parte em nosso grande prejuizo, contra os nossos interesses, e bem do nosso Imperio, sejam em tam grande numero, e tam graves, que se nam podiam esperar nem mais sensiveis, nem mais insoportaveis, de hum inimigo declarado, como todo o Mundo imparcial (aos olhos do qual tem passado tudo) poderá ser testemunha verdadeira, havemos nam obstante sofrido com paciencia tudo, a fim de manter religiosa, e inviolavelmente o Tratado de Paz perpetua, e aliança, concluida com Suecia, e de fazer lograr tranquilamente os nossos subditos os fructos desta paz; o que havemos feito com a esperança, de que vindo Suecia a reconhecer a nossa magnanimidade, e a nossa constante moderaçam,*

suspen

suspenderia hum procedimento tam oposto ao Tratado de Paz, e daria a mam ao restabelecimento de huma boa inteligencia para bem, e ventajem dos subditos de hum, e outro dominio; e para encurtar palavras, havemos sempre mostrado hum sincero dezejo de manter a paz, e tranquilidade, e nunca negligenciámos nenhum meyo (que fosse compativel com a nossa dignidade Imperial) para prevenirmos huma guerra dezagradavel a Deos, e causa da efuzam de sangue innocente; com tudo estas pacificas idéas, bem longe de alcançarem este dezejado fim, nam tem servido mais, que de animar Suecia a amontoar iniquidades sobre iniquidades, e a precipitar o designio, que desde muito tempo meditava, de nos declarar huma guerra publica, e injusta; pois se tem sabido de Sthockolm, *que a Coroa de Suecia, em desprezo da Paz perpetua, e da Aliança concluidas comnosco, declarou a 24. do mez passado guerra contra nós, e contra o nosso Imperio, e fez depois publicar em Sthockholm; e que assim as suas Tropas, como as suas Armadas estam já prontas para entrarem nas operaçoens da hostilidade.*

He couza inaudita na Christandade, e ainda entre as Naçoens mais salvajens, e entre os Gentios, que nenhum conhecimento tem do verdadeiro Deos, que se declare a guerra, como Suecia agora fez, antes de dar a conhecer o motivo do seu descontentamento, nem haver exposto queixas bem fundadas, e pedindo satisfaçam dellas. Assim nos achamos indispensavelmente obrigados a empregar o nosso cuidado em assegurar as nossas Provincias, e a nos servir das forças, que Deos nos tem confiado, depois de havermos implorado a sua divina assistencia para defender com mam armada o nosso Imperio, e os nossos subditos, contra hum inimigo iniquo, e perjuro.

Por esta razam mandamos publicar o presente, para que os nossos subditos sejam informados, e para que do mais profundo dos seus coraçoens implorem a bençam do Ceo sobre as armas, que tam justamente tomamos para a sua segurança, e defensa contra Suecia, e peçam ao Omnipotente (como fonte de todo o bem) hum feliz sucesso nas nossas justas emprezas. Pomos tambem toda a nossa confiança em Deos, que he o vingador das maldades; esperando, que faça cahir os nossos inimigos no mesmo precipicio, que fabricáram para a nossa ruina.

Ordenamos tambem a todos os nossos subditos, e aos mais, que pelo seu juramento, e obrigaçam nos sam afectos, suspendam desde logo com Suecia toda a comunicaçam, correspondencia,

cia, ou qualquer outro nome, que se lhe possa dar; e que se acautelem contra toda a surpreza, e ataque destes inimigos; que combatam em toda a ocasiam por nós, pelo nosso Imperio, e pela nossa Patria, expondo as suas vidas pela sua defensa, como convem a subditos, que sam fieis, e segundo o seu juramento, e obrigaçam, subpena &c. Para cujo efeito ordenamos, que o presente manifesto, ou declaraçam seja publicado em todo o nosso Imperio. Feito em Petersburgo *a* 24. *de Agosto de* 1741. O original deste manifesto foi assinado pela propria mam de Sua Alteza Imperial a Gram Duqueza Regente em nome do Emperador.

No mesmo dia se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena, que nam obstante a injusta guerra, que Suecia tem declarado ao Imperio da Russia, os subditos daquella Coroa, de qualquer qualidade que sejam, que se acharem ao presente em qualquer parte do mesmo Imperio, lograrám a protecçam Imperial com todos os seus bens, e efeitos, até se retirarem para a sua Patria; ordenando-se debaixo de graves penas se nam faça damno algum aos ditos subditos de Suecia, nem a nada do que lhe pertence; e que os que se acharem em *Petrisburgo*, ou em qualquer outra parte, seriam obrigados a apresentar-se pessoalmente no Tribunal da Policia para declararem, se determinam recolher-se á sua Patria, ou querem ficar mais tempo neste Imperio. A Monf. *Lagerflycht*, Secretario da Embaixada de Suecia, se lhe deu huma guarda de 2. Officiaes subalternos com 6. Soldados, para segurança da sua pessoa contra a plebe, que atonita com a declaraçam da guerra, quiz satisfazer os impulsos da sua raiva contra os subditos daquella Coroa; e se atalháram os seus efeitos, mandando patrulhar pela Cidade 10000. homens, repartidos em varios destacamentos.

SUECIA.

Stockholmo 8. *de Setembro.*

SUas Magestades voltáram a 31. do mez passado da sua Real caza de Campo de *Carlesberg* para esta Cidade; e logo pouco depois se publicou por todas as ruas ao som de trombetas, e atabales, que no dia seguinte depois de acabados os Officios Divinos, se deviam ajuntar os Estados do Reyno na sua grande sala, onde ElRey havia de ir para dar fim á Assembléa; porém na mesma noite se lhes mandou dizer, que Sua Mag. por algumas razoens, que o Pôvo ainda

ignora, tinha diferido esta ceremonia para outro tempo. O rompimento com a Russia se fez tam precipitadamente, que nam houve tempo de preparar tudo, o que era necessario para entrar em operaçoens, logo que esta resoluçam se fizesse publica. Supoem-se, que o nosso Exercito na Finlandia nam he ainda mui numeroso; mas entende-se, que o será brevemente, porque se mandam transportes de Tropas de tres diferentes partes, que actualmente se estam embarcando nos Portos deste Reyno; e hontem se embarcou na presença de S. Mag. o Regimento das guardas de pé delRey, que se compoem de 1U200. homens, a bordo de 6. naus de guerra, as quaes logo se fizeram á véla para a Finlandia. Tambem se determina mandar para a mesma parte dous Regimentos da guarniçam de *Stralsunda*, e depois que estas Tropas houverem chegado, será o nosso Exercito composto de 50U. homens. Começar-seham brevemente a fazer novas levas, para que sendo necessario se possam mandar á Finlandia novos reforços. A Corte recebe de quando em quando despachos da Armada; mas nam se publica cousa alguma. Os Estados do Reyno fizeram prohibir a extraçam do ferro, e aço deste Reyno. Sahiu huma Relaçam circunstancial do horroroso, e execrando homicidio do Baram de *Sinclair*, cometido na *Silezia*, junto a *Chaistianstad*, vindo de Constantinopla para este Reyno com huma commissam de S. Mag. a 17. de Junho de 1739. impressa na impressam Real com privilegio de S. Mag. Todos os dias vam sahindo daqui com passaportes delRey os Russianos negociantes, e mais pessoas da mesma Naçam. Concedeu S. Mag. o Exercicio livre de Religiam neste Reyno aos Professores da Igreja Anglicana, e da Reformada, pelo Edicto seguinte.

Nós Federico pela Graça de Deos Rey de Suecia, dos Godos, e dos Vandalos. &c. Lansgrave de Hassia. &c. Fazemos saber, que pelas humildes representaçoens, que nos foram feitas pelos Estados do Reyno, juntos em Cortes na sua ultima Assembléa, havemos por bem, e nos apráz conceder no nosso Reyno o exercicio livre de Religiam a todos os que seguem a Igreja Anglicana, ou a Reformada; e assim mandamos publicar esta nossa resoluçam para servir de advertencia, assim aos que já se acham estabelecidos no Reyno, como aos que estam fora, e se quizerem vir estabelecer nelle, assegurando lhes, que nam sómente poderám gozar livremente do exercicio da sua Religiam;

mas

mas lhes será permitido fabricár, e ter as ſuas Igrejas nas Cidades Maritimas; excepto na de Carleſcron; e tambem gozarám da noſſa clemente protecçam, e de todas as ventagens, que os outros noſſos fieis ſubditos gozam, confórme as Leys do Reyno, e fórma do Governo, o que aſſim entenderám todos a quem tocar; e para mais firmeza aſſignamos eſte pela noſſa propria mam, e o mandamos ſellar com o noſſo Real Selo feito em Stockholm na Camera do Conſelho a 27. de Agoſto, velho eſtilo do anno de 1741. *que no eſtilo novo faz* 7. *de Setembro do dito anno.*

Federico.

POLONIA.

Dantzick 13. *de Setembro.*

HOntem de tarde chegou hum Expreſſo ao Reſidente da Ruſſia, que aſſiſte neſta Cidade, com aviſo, que no dia 31. de Agoſto ſe havia recebido hum Expreſſo da Finlandia com a noticia, de que havendo chegado o Feld Marechal Conde de *Laſcy* á fronteira de *Finlandia*, e ſabendo, que o Exercito Sueco eſtava acampado no diſtrito de *Wilmerſtrand*, fora com hum deſtacamento no dia 26. de Agoſto de manhan a reconhecelo, e achára, que eſtava intrincheirado ſobre huma altura, guarnecida de numeroſa artelharia, e coberto com a meſma Fortaleza de Wilmerſtrand; que na meſma tarde fora com alguns Engenheiros, e Officiaes a reconhecer o terreno das viſinhanças do dito Exercito para ſaber as ventajens, que nelle poderiam ter os inimigos: e que no dia ſeguinte fizera marchar o ſeu Exercito, e atacar o dos Suecos; os quaes depois de algumas horas de peleja, em que combatêram com hum valor tam extraordinario, que parecia dezeſperaçam, foram conſtrangidos a por-ſe em fugida; deixando no campo com 7U. homens mortos toda a artelharia, e bagagem, e ao ſeu Comandante *Wrangel* preſioneiro com alguns Coroneis, e Officiaes, e 2U. Soldados: que ao meſmo tempo acometéram os Ruſſianos, e ganháram por aſſalto a Fortaleza de *Wilmerſtrand*, e tomáram dous almazens conſideraveis de mantimentos. Nam ſe fala na perda que houve no Exercito Ruſſiano; porém dizem, que vendo o General *Laſcy*, que os Suecos tinham poſto em dezordem o ſeu lado eſquerdo, corrêra com toda a preſſa a ſocorrello com 3. Regimentos de Dragoens deſmontados, e peleijáram de tal maneira, que morrêram varios Officiaes, e entre elles o General de Batalha *Uxbull*, e ficára o meſmo Feld Marechal ligeiramente ferido, como

tambem

tambem o ficáram o Generál de Batalha *Albrecht*, e o Tenente General *Stofeln*, bem conhecido pela excelente defensa que fez na Praça de *Oczakou*.

Nos Mares desta visinhança andam cruzando varios navios Suecos de Corso, os quaes deram estes dias caça a hum navio Inglez, e outro Hollandez, destinados para *Petrisburgo*; porém nam os pudéram tomar; porque se refugiáram felizmente, hum em *Pillau*, outro nesta Bahia.

DINAMARCA.

Copenhague 12. de Setembro.

O Ministro da *Russia*, que estava em Suecia, chegou a esta Corte a 26. do mez passado, e da mesma sorte o Ministro da *Gram Bretanha*. Espera-se tambem brevemente o da Rainha de *Hungria*. Os Officiaes destes Ministros referem, que a declaraçam da guerra contra a Russia nam causára menos alegria á Naçam Sueca, do que a conclusam da ultima paz com aquella Coroa, sendo obrigado a ceder á torrente do partido dominante, o que nam supunha ventajoza esta guerra, e a fingir no exterior, o que nam estava nos coraçoens. Dous dos nossos navios da *Islandia* se recolhêram já a este Porto, e hum delles traz daquelle Paiz 90. Falcoens, mas nenhum delles nos dá noticia da nossa Esquadra, que ultimamente partiu para o Mar do Norte. A reposta, que ElRey deu aos dous Memoriaes, que no primeiro de Mayo, e em 27. de Junho, tinha dado a S. Mag. Mons. *Coeymans*, Residente dos Estados Geraes, contem entre outras cousas, „ que os Reys de Dinamarca estavam desde tempo immemorial em posse legitima do Mar do Norte, e em varios tempos tinham feito varias ordenaçoens, pelas quaes era prohibido o comercio para as Ilhas de *Islandia*, *Ferroe*, &c. as quaes reforçavam a legitimidade desta posse; que nos Archivos se acham varios documentos, de que os Vassallos forasteiros com o consentimento de seus Soberanos lhes haviam pedido o Privilegio para poderem pescar naquelle Mar, e as suas mesmas Cortes tinham aplicado a sua intercessam para esta licença; que a respeito da Ilha de *Islandia* bastantemente he notorio, que nam sofre nenhum edificio na terra: que só se fabricam algumas barcas pequenas, com as quaes se nam atrevem a hir estar muito tempo no Mar, e só particularmente se afastam até 4. milhas de distancia das suas costas, de medo de morrerem de fóme;

„ que

„ que esta pesca na dita distancia he prohibida aos mesmos
„ Vassallos da Coroa de Dinamarca; e assim as Naçoens Es-
„ trangeiras nam pódem pertender mayor favor, do que
„ aquelle, que S. Mag. concede aos seus proprios subditos.

ALEMANHA.

Hamburgo 15. de Setembro.

O Residente da Russia recebeu hoje hum Expresso de Petrisburgo, pelo qual se lhe dá parte que os Russianos haviam alcançado huma consideravel ventajem dos Suecos na *Finlandia*; porém pelas circunstancias, que se referem, se duvida muito que seja verdadeiro o sucesso, tanto a respeito de se nam achar ainda junto o Exercito de Suecia, como em se fazer General a Mons. Wrangel, e sabendo-se de certo, que o comandante General, he o Conde de *Lewenhaupt*. Segundo as ultimas cartas de *Petrisburgo* se tinham mandado ordens á Regencia de *Riga*, e a das mais Provincias, para se fazer huma visita geral em todas as Cidades, e Fortalezas, e em todos os Senhorios, e Lugares camponezes, para que todos os habitantes sejam providos de tudo necessario; e que todos os moços de 20. até 30. annos sejam alistados, para se formarem novas milicias da terra; porque as Tropas regulares, todas ham de ser mandadas para as costas do Mar.

Hanover 15. de Setembro.

ELRey da Gram Bretanha se acha ha dias em *Lintzburgo*, onde foy falar com S. Mag. o Principe *Guilhelmo de Hassia*, que voltou aqui hontem, e logo partiu para *Cassel*. Mons. de *Bussy*, Ministro delRey de França, está todos os dias em conferencia com os nossos Ministros de Estado, de que se infere que os negocios, que ha entre as Cortes de *Londres*, e *Versalhes*, nam tem chegado ainda á ultima extremidade, como alguns entendiam, antes parece que as presentes diferenças se virám a ajustar de maneira, que deixem posta em socego a Europa. Nam se fará já o acampamento de *Diepholtz*; porém farseha hum em *Nyenburgo*, junto de *Lintzburgo*, para onde as guardas do Corpo partíram a 12. de sorte, que já aqui nam temos mais, que os artilheiros novos, que continúam em se exercitar. Os Reformados tiveram ordem de se ajuntar hontem, e hoje; e se escolhéram os mais capazes de servir para irem render as milicias, que se metéram de guarniçam nas Praças, depois que as Tropas regulares sahíram para a campanha. As Dinamarquezas, que estam a soldo de

S. Mag. ainda se nam puzeram em marcha, sem embargo do que se publicou; mas sempre estam prontas a fazella. Todos os moços deste Eleitorado, de 18. annos para sima, que sam capazes de seguir as armas, se acham alistados. Continúa a correr a voz, de que o Principe Guilhelmo de *Hassia Cassel* será o Comandante de todas estas Tropas.

Vienna 9. de Setembro.

MOnf. de Robinson chegou quarta feira pelo meyo dia de Silezia. Logo os Ministros de *Hollanda*, e de *Saxonia*, lhe mandáram perguntar, se poderiam ter a honra de o ver; mas foi tanta a gente, que se ajuntou em sua caza, para se informarem do sucesso da sua negociaçam, que mandou dizer aos Ministros, que sentia nam poder receber o seu favor, porque estava de partida para *Presburgo*, o que com efeito fez, assim que jantou. Correu a voz ao principio, que a sua diligencia fora infructuosa, mas que ainda havia alguma esperança de composiçam; porém agora se sabe positivamente, que ElRey de Prussia, nam só lhe nam falou, mas nem lhe deu ocasiam de o ver; e que ultimamente acabou de concluir hum Tratado com ElRey de França. No dia seguinte todos os Ministros foram daqui para *Presburgo* a assistir a huma grande conferencia, que se fez sobre esta materia, e sobre a nova, que se recebeu, de se achar já o Exercito Francez nas terras de Baviera. Tambem se propoz nella, se convinha na presente conjuntura mandar voltar de Italia huma parte das Tropas Austriacas, que alli se acham.

A 8. se mandáram partir Correyos para muitas Cortes, entre as quaes se contam as de *Petrisburgo*, *Hanover*, e *Dresda*. Vam-se entretanto tomando em *Presburgo* as medidas, que se crem mais proprias para fazer opoziçam a toda a parte; e além das milicias nacionaes, que se fazem na *Hungria*, na *Austria*, e na *Bohemia*, se fala de fazer vir alguns mil homens da Italia. Tem-se fortificado muitos passos, por onde se entra da Baviera nesta Provincia, para disputar aos Bávaros a sua invasam, quanto for possivel. O Eleitor de Baviera na sua declaraçam de guerra diz „ que se a Gram Duqueza da „ Toscana nam convier em ceder-lhe voluntariamente toda „ a succesam do Emperador Carlos VI. a obrigará por força „ de armas a fazello, nam querendo, que se diga nas histo- „ rias, *que pertendeu muito, e executou pouco*: que Sua Al- „ teza tem recebido já da Coroa de França grandes socorros,

„ e

„ e que ainda efpera fer focorrido do mefmo Imperio. A conf-ternaçam nam he menor nefta Corte, que no Campo. Os habitantes da fronteira falvam os feus melhores efeitos nefta Cidade, e os defta Cidade falvam os feus na *Stiria*, e em outras partes. Tem fe mandado vir de Hungria alguns milhares de boys, e todos os dias ha feiras; para que os que nam cuidam em retirar-fe, fe poffam prover dos mantimentos neceffarios para 9. ou 10. mezes, conforme as ordens da Corte; mas nam vem comtudo tanto, que poffa fatisfazer o dezejo dos particulares; de que refulta aumentar-fe de huma hora para a outra o preço das coizas. Fala-fe em que fe ordenará aos Cabidos, e ás comunidades Religiofas, mandar para outras terras a mayor parte da fua gente; e fe o perigo for em aumento, fe mandaram fahir todas as bocas inuteis. A Rainha veyo hoje a efta Cidade para affiftir á fefta do levantamento do fitio, que ella padeceu no anno de 1683. e voltará depois para *Presburgo*.

Francfort 17. de Setembro.

O Principe *Doria*, Nuncio extraordinario do Papa, o Marechal de Belile, o Embaixador do Rey Catholico, e o Miniftro de Baviera, foram á Corte de Moguncia, e fe entende, que a pedir ao Eleitor, queira apreffar a fua viagem para efta Cidade, a fim de fe entrar à eleiçam do novo Emperador. A primeira coluna do Exercito Francez, que vai a Baviera, chegou a dous á *Nordlingen*, onde fe deteve a 3. e fe poz a 4. em marcha para *Medingen*, lugar fituado 3. legoas de diftancia de *Donawerth*. Leva comfigo hum trem de artelharia de 3. peças de bater, e 20. de Campanha. Publica-fe ao prefente, que os Exercitos de França, que tem entrado no Imperio, nam intentaram nelle empreza alguma; porque o feu principal objecto he, que fe faça prontamente a eleiçam de Emperador; e que no cafo, que as Tropas de *Auftria*, e *Hanover* eftejam fó fimplefmente na fua defenfiva, fe contentaram fó com tomar quarteis de Inverno em Alemanha; porém ha noticia, que pouco diftante de *Philisburgo* fe acha outro Corpo de 35 U. Francezes, acampados em huma, e outra margem do Rheno, e prontos a marchar ao primeiro avifo. As cartas de *Duffeldorp* dizem, que o Marechal de *Maillebois* chegára a 14. do corrente a *Neuff*, onde achou acampadas as Tropas Francezas, que hade comandar, e que no dia feguinte paffou a *Duffeldorp*, onde dentro de dous dias ficariam acaba-

das

das as duas pontes, que se estam fabricando para a passajem destas Tropas. O Eleitor de Baviera se achava a 11. no acampamento das que tem em *Schardingen*, acompanhado do Marquez de *Beauveau*, Ministro de França. De *Saltzburgo* se avisa, que o Arcebispo Principe daquella Cidade tem feito todas as disposiçoens necessarias para impedir a entrada das Tropas Estrangeiras nas suas terras.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Outubro.

NA segunda feira da semana passada, por ser vespera da festa do Glorioso S. Francisco de Borja, visitou ElRey nosso Senhor com Suas Altezas a Igreja de S. Roque da Caza Professa da Companhia de JESUS. A Rainha nossa Senhora a visitou na terça feira, e na sexta foi ao sitio de Arroyos visitar a Caza do Noviciado das missoens da India dos mesmos Padres. No Sabado foi à Igreja de *S. Alberto* das Religiosas Carmelitas descalças, onde estava o *Lausperenne*, e depois á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades. No mesmo dia, por ser vespera da festa da Gloriosa Matriarca S. Thereza, visitou ElRey N. S. com suas Altezas huma das Cazas dos Religiosos Carmelitas descalços, onde a Rainha N. S. foi no dia seguinte.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da immaculada Conceiçam da Beira, e Minho, celebráram o seu Capitulo Provincial em 30. de Setembro passado na sua caza Capitular de S. Antonio de Vianna do Lima, e elegêram para seu Ministro Provincial ao M. R. P. Fr. Luiz da Anunciaçam, Prégador, Excomissario do Maranham, e Exdefinidor da Provincia, com geral aceitaçam.

No ultimo Paquebote da Gram Bretanha vieram cartas da India Oriental, chegadas nos navios Inglezes, que surgíram em *Leith* na Costa de Escocia, e nellas a noticia, de que o Illustrissimo, e Exc. Senhor Marquez do Louriçal, que em 7. de Mayo de 1740. sahiu de Lisboa com huma Esquadra de 6. naus para o Estado da India, que foi governar segunda vez com o mesmo titulo de Vice-Rey, surgíra a 13. de Outubro com a sua nau, e com a de N. S. do Carmo, (em que hia por Comandante o Sarjento Mór de Batalha D. Francisco Xavier Mascarenhas) na Bahia de *S. Agostinho*, situada na Ilha de *S. Lourenço*, a 23. graus da parte do Sul; e que depois de convalecida, e refrescada a sua gente, proseguíra a 9. de Novembro a sua viagem para a India.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Outubro de 1741.

ITALIA.
Napoles 5. de Setembro.

P ARA dar mais vigor á Ley da refórma dos criados, a reforçou ElRey com o ſeu exemplo, reformando hum grande numero dos da ſua propria caza, e da Rainha. Eſte beneficio, que o Reyno agora eſtranha, porque nam reconhece a utilidade, que delle lhe redunda, tem cauzado algumas dezordens neſta Cidade; mas a Corte as pertende atalhar, mandando paſſar moſtra geral a todas as ſuas Tropas, para as reclutar com as peſſoas, que ſe acham dezacomodadas. Determina-ſe fazer tambem brevemente outra refórma nas deſpezas da menza de Suas Mageſtades, á qual ſe diminuíram 25. ducados por dia na fórma da Planta, que tem feito a Junta, que S. Mag. nomeou para cuidar na economia Real. Fala-ſe agora, mais que nunca, na expediçam de hum groſſo Corpo de Tro-

pas para a Lombardia, e do transporte de outro para a Tofcana. Por morte do Duque de *Laurenzano*, Confelheiro de Eftado, e Eftribeiro mór, deu S. Mag. efte emprego ao Duque de *Bovino Guevaras*, Cavalleiro da ordem de S. Januario, Gentilhomem da Camera delRey, e feu Monteiro mór; e nomeou tambem para feu Confelheiro de Eftado ao Duque de *Caftro Pignano*.

Quarta feira pela manhan fez o Caftello de *Santelmo* final de aparecerem algumas naus de guerra no Mar alto; e pouco depois fe foube, que eram as noffas duas de guerra, que voltam de Conftantinopla, e em ultimo lugar de *Meffina*, e traziam a bordo o Embaixador Ottomano. Logo pelas 16. horas fahiu a galé Capitania, e a galé Patrona do Porto, e lançáram ferro na ponta de *Pacilico*; e pela tarde o Coronel *Vargas* foi com hum Efquadram de Couraffas delRey ao cais do arrabalde de *Chiaia*, onde fe tinha fabricado huma ponte para o dezembarque defte Embaixador; porém Sua Excelencia nam pode chegar naquelle dia, por eftar o Mar em calma, e fe acharem retidos os navios, em que vinha, em diftancia de mais de 20. milhas do Porto. Na quinta feira de manhan as duas galés, que de noite os tinham ido bufcar, os trouxeram ao reboque para a Bahia, onde os Magiftrados da Saude a bordo do *Filipe Real* foram examinar as cartas da quarentena, e achando-fe correntes, dezembarcou o Embaixador em huma gondola real, armada por fóra, e por dentro de tapeçarias ricas, e foi falvado ao pôr pé em terra com a artelharia das duas naus de guerra, e das galés. Encõtrou logo na praya dous Eftribeiros delRey, que o cumprimentáram em nome de S. Mag. e lhe aprefentáram da fua parte dous formofos cavallos, magnificamente ajaezados; porém como as fellas nam eram feitas á moda Turca, mandou elle vir huma fua, que era guarnecida de diamantes, e pedras preciofas, com os eftribos, freyo, e piftollas de ouro maciço; e havendo montado, foi para o Palacio, que fe tinha preparado para feu alojamento no mefmo arrabalde, entre os dous Eftribeiros delRey, precedido de hum deftacamento do Efquadram de Couraffas reaes, e feguido de outro.

Dizem que o Embaixador depois de executar aqui a commiffam da fua embaixada partirá para França a praticar naquella Corte outra particular. O Embaixador delRey de Sardenha he todos os dias convidado a jantar, e tratado magnificamente

ficamente por todos os Miniſtros de Eſtado, e Eſtrangeiros, que aqui reſidem.

Florença 9. de Setembro.

O Governo ſe ajunta todos os dias, e trabalha em regular as rendas deſte grande Ducado de maneira, que poſſam ſuprir as extraordinarias deſpezas, que na preſente conjuntura ſe fazem preciſas. O Conde de *Richecourt*, Preſidente do Conſelho da Regencia, achando-ſe incomodado de alguns achaques, partiu para Helvecia a tomar os banhos daquelle Paiz, e dizem que antes de voltar aqui hade chegar a Vienna. O General Conde de *Welſegg*, que eſtava nomeado para comandar as Tropas Auſtriacas no Condado de Tirol, foi mandado vir á Toſcana para General ſupremo das Tropas Auſtriacas, que eſtam neſte Paiz, em lugar do defunto Baram de *Wachtendonck*. O General de *Braitewitz* partiu para *Leorne*, donde hade paſſar a Senna.

Eſcreve-ſe de *Roma*, que ſe falla muito em huma promoçam de Cardeaes, e que entre os que ſe acham com eſperança de ſe verem reveſtidos da Purpura Cardinalicia, ſam os dous Abades da caza *Colona*, e Monſenhores *Orſini*, *Cavalchini*, *Gierolami*, *Tedeſchi*, e *Guiliani*: que ſe fez huma Congregaçam particular para dar remedio á falta de moeda que corre no Paiz, e que para eſte efeito ſe tem renovado o contrato, que ſe tinha feito com o Judeu *Roza*, que ſe obriga a cunhar todos os annos na moeda, hum milham de *Sequinos*, mediante o adiantar-ſelhe a ſomma de 150U. Eſcudos, que deve cobrar no *Monte da Piedade*. Dizem, que já a Corte de *Napoles* nam repete as inſtancias, que fazia para alcançar do Papa a permiſſam de poderem paſſar pelo Eſtado Eccleſiaſtico 10U. homens das ſuas Tropas, atendendo ás repreſentaçoens de Sua Santidade; mas nam deixa de ſe ſupor, que eſtas Tropas paſſarám por Mar á Toſcana.

Genova 9 de Setembro.

AS embarcaçoens, que partiram de *Corſega* a 17. do mez paſſado com o terceiro tranſporte das Tropas Francezas, que conſiſtia em 3. Batalhoens, tornaram a *Calvi* a 20. deſte mez, para levarem a França os 5 Batalhoens, que ainda alli ſe acham da meſma Naçam; de maneira, que já no fim deſte mez nam haverá Tropas Eſtrangeiras naquella Ilha, e entam ſe publicará o novo Regimento, que os habitantes devem obſervar; a cujo fim ſe lhes vam já preparando os animos

nos

mos para o receberem, e se acomodarem com elle. Tem-se já mandado ao Comissario da Republica hum reforço de 300 homens, e brevemente lhe irá outro mais consideravel.

Milam 13. de Setembro.

CONduziram-se para a Cidadella desta Cidade 40. peças de canham, que estavam em *Placencia*. O General *Strenck*, Comandante da guarniçam da Cidade de Mantua, teve ordem de partir para Tirol a Comandar as Milicias daquella Provincia em lugar do General *Welsegg*, que vem comandar as armas Austriacas na Toscana, e levará comsigo algumas Tropas regulares, das que estavam no Ducado de *Mantua*, para engrossar com ellas as forças daquelle Paiz, e poderem emprender alguma hostilidade contra os Bávaros, a fim de fazerem diversam ás Tropas do Eleitor. O Cavalleiro Felici foi de Florença a *Mantua* a ver as fortificaçoens daquella Cidade, aonde chegam todos os dias reclutas para os Regimentos Austriacos.

O augmento, que o Duque de *Modena* tem feito nas suas Tropas, causam ciumes á Corte de Vienna pela circunstancia, de que tudo isto se começou, e continúa, por ordem da Duqueza sua Esposa, e que estas Tropas sam pagas com moeda Hespanhola. O nosso Governador teve ordem de mandar daqui huma pessoa de distinçam falar ao Duque de Modena, para lhe dizer, que S. Mag. dezeja, que S. Alteza mande despedir logo as Tropas, que tem levantado; porque nam o fazendo assim, o poderám obrigar, mandando invadir os seus Estados por hum Corpo de Tropas Austriacas.

Turim 9. de Setembro.

O Conde de *Schulenburgo*, Ministro da Rainha de Hungria, frequenta muito a Corte, e he tratado com particular estimaçam. Fala-se em que se trabalha em huma negociaçam particular entre esta Corte, e a da Gram Bretanha. ElRey tem resolvido augmentar o numero das suas Tropas com alguns milhares de homens, e tem ajustado com os Cantoens Catholicos Romanos acrecentar hum Batalham a cada hum dos Regimentos Esguizaros. Tambem se fala, em que S. Mag. pertende passar a quarto Matrimonio, e solicita para Esposa a Senhora Archiduqueza *Maria Anna de Austria*, Irman da Rainha de Hungria, com quem se entende que S. Mag. tem feito Aliança.

Vene-

Veneza 16. de Setembro.

AS ultimas cartas, que o Senado recebeu de *Constantinopla*, mandadas pelo *Balío* da Republica, dizem, haver-se sabido com certeza, que o *Schach Nadir* tem já começado as hostilidades contra o Imperio Ottomano, e que as Tropas do Sultam vam desfilando para as ribeiras do *Euphrates*; que se tem expedido ordens a todos os Governadores das Provincias, por onde deve passar o Embaixador Persiano, que sahiu de Constantinopla, sem dar noticia á Corte da sua partida, para que o prendam em qualquer parte, em que for achado, e o mandem a Constantinopla. As ultimas cartas, que se recebêram daquella Corte por via de *Cataro* com data de 30. de Julho, e primeiro de Agosto, confirmam, nam só o que se acaba de referir, mas o que já se escreveu de entrarem os Persianos na prezente guerra com tres Exercitos, hum contra a *Babilonia*, o segundo contra *Erzerum*, e o terceiro de 80U. homens contra *Van* na Armenia mayor, a mais visinha da fronteira da *Persia*.

Tambem referem, que os Turcos tem hum corpo pequeno de Exercito, que chamam de observaçam da parte de *Azoph*, e que os Tartaros começam a se ajuntar em grande numero na fronteira, por faltar ainda hum artigo, que regular com a Corte da Russia, nam querendo esta fazer a demoliçam daquella Praça, sem que os Turcos reponham na sua liberdade todos os Russianos, que tem escravos, confórme o Tratado da Paz, o que os Turcos tem diferido com varios pretextos, pertendendo com esta côr disfarçar a diversam, que sem embargo do Tratado da Paz, intentam fazer a favor de Suecia.

Aprezentou-se ha dias ao Senado huma Planta para ajuntar na fronteira hum Exercito de 30U. homens, no cazo, que seja necessario. Este Campo, a que tambem se chama de observaçam, se hade formar junto á Cidade de *Verona*, e as Tropas destinadas, vam marchando de toda a parte para aquelle sitio. Alguns dos Regimentos, que se mandáram vir da *Dalmacia*, e estavam detidos pelos ventos contrarios, chegáram já ao *Lido*, e se espera o resto na semana proxima. O novo Patriarca desta Cidade foi sagrado Domingo com as formalidades costumadas.

Nas mesmas cartas recebidas de Turquia chegou a noticia, de que surgindo no Porto de *Constantinopla* algumas

 naus

naus de guerra Francezas pertendéram, que as duas Napolitanas, que alli se achavam, salvassem primeiro o Pavilham Francez; o que os Comandantes recuzáram, e recorrendo os Francezes a Mons. de Finokietti, Embaixador de S. Mag. Napolitana. Este os fez insistir na sua teima, do que queixando-se ElRey Christianissimo á Corte de Napoles, esta mandou recolher logo ao dito Ministro, e os dous Capitaens, que por sua ordem recuzáram fazer as pertendidas honras ao Pavilham Françez, e se resolveu, que fossem prezos em chegando a Messina, e que com esta satisfaçam se nam falará mais em tal cazo. Dizem que em lugar do Embaixador passará com o mesmo caracter a Constantinopla o Conde *Carafa*, Coronel do Regimento dos Albanos.

HUNGRIA.

Presburgo 13. de Setembro.

ANtehontem fez a Rainha ajuntar as quatro ordens, de que se compoem os Estados deste Reyno, e lhe fez huma breve, mas muy elegante, e patetica fala na lingua Latina, que traduzida no nosso idioma, continha o seguinte.

A intricada situaçam, em que me tem posto a Providencia, se acha acompanhada de circunstancias tam perigosas, que me nam poderey ver dezembaraçada, salvo por meyo de socorros nam só poderosos, mas prontos. Abandonada dos amigos, insultada pelos meus parentes, e perseguida dos meus adversarios, nenhum outro refugio descubro mais que o de ficar neste Reyno, entregando-me confiada com meus filhos, o meu Scetro, e a minha Coroa aos meus fieis Estados de Hungria. Eu me confio nelles, sem nenhuma duvida com a esperança, de que na triste conjuntura, em que vem a sua Rainha, empregarám todas as suas forças constante, e prontamente para me defenderem a mim, e se defenderem asi mesmos; nam só pela sua grande, e presente fidilidade, mas pelo seu natural esforço. Estas palavras sahíram da boca desta grande Princeza com hum tom de voz, e hum modo, que faziam mais vigorosa a sua energia; e assim fizeram mayor efeito, do que se houvessem sido pronunciadas pela boca do Chanceller, como em outras partes se pratica. A toda a Assembléa deixáram comovida, e a todos fizeram saltar dos olhos as lagrimas. Os Estados clamáram juntos, que estavam prontos a sacrificar as suas vidas, e as suas fazendas em serviço da Rainha. Observou-se que vendo S. Mag. chorar a todos nam fez no semblante outra mudança, mais

que

que á de perder hum instante a côr ordinaria. Retirou-se logo que ouviu os clamores dos Estados; e estes passando ao lugar ordinario da sua Assembléa, unanimemente resolvêram, *que montasse logo a Cavallo toda a Naçam para marchar em socorro da sua Soberana.* Desta resoluçam se fez assento, e o Palatino do Reyno, e Arcebispo de Collozza foram encarregados de levar huma copia delle a S. Mag. Ao mesmo tempo resolvêram tambem os Estados, *que se publicasse hum Manifesto contra o Eleitor de Baviera, e se constituisse huma Ley prepetua, pela qual fosse excluida para sempre da Coroa de Hungria, nam só a pessoa do Eleitor, mas toda a sua descendencia*

Hoje comunicou o *Palatino* aos Estados a oferta, que a Corte de Baviera faz á Rainha de lhe deixar a *Austria inferior*, a *Stiria*, o *Tirol*, e a *Hungria*; porém a Assembléa declarou, *que antes devia S. Mag. arriscar tudo que comprar a Paz com estas condiçoens.* Este he tambem o parecer da Rainha. Todos estam na esperança, de que o Inverno poderá fazer mudar de face os negocios. Entretanto se verá o que os Hungaros obram nesta ocasiam, pois o amor, que tem á Rainha, e o zelo das suas ventagens, excedem tudo quanto se póde imaginar; porque para o afecto, que elles lhe tem, sam pouco expressivos os titulos, que lhe dam de sua Rainha, e de May da Patria. Elles a veneram como enviada do Ceo, para gloria do Reyno, e bem dos seus habitantes. O dinheiro nam falta, e se crê que nam faltará em muito tempo. Muitos Senhores tem já mandado á caza da moeda a sua prata, e os mais nam poderám dispensar-se de seguir este exemplo. Quando este nam seja bastante, se recorrerá ao Thesouro das Igrejas, como fez o Emperador Leopoldo no principio deste seculo, em conjuntura, em que o aperto nam era semelhante. A colheita foi este anno abundantissima em todo o Reyno, e as vinhas nam prometem menos felicidade.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Setembro.

A Rainha chegou a qui de Hungria a 9. pelas 7. horas da tarde, e ceou em caza da Emperatriz sua mãy, para no dia seguinte assistir á Procissam de graças, que todos os annos se costuma celebrar em memoria do levantamento do sitio desta Cidade no anno de 1683. a qual acompanhou a pé com o Gram Duque seu marido, as Serenissimas Senhoras Archiduquezas, e o Principe Carlos de Lorena, desde a Igreja Aulica dos

dos Padres Agostinhos descalços á Metropolitana de Santo Estevam, e depois de haverem assistido á Missa, Sermam, e *Te Deum*, que se cantou no Paço, de tarde deu S. Mag. audiencia a muitas pessoas, expediu varios negocios importantes. Assignou hum decreto, pelo qual exime inteiramente de todos os direitos ordinarios os viveres, e provimentos de guarda, que se trouxerem ao mercado na presente ocasiam, e de tarde voltou para *Presburgo* com o Gram Duque seu Esposo. O Principe *Carlos* ficou nesta Cidade, e acompanhado do Principe de *Saxonia Hildburghauzen*, e de outros Generaes, andou vendo as obras, que se fazem na fortificaçam desta Cidade para sua melhor defensá, e fez distribuir dinheiro pelos trabalhadores, cujo numero cresce notavelmente todos os dias.

Informada a Corte, de que o Eleitor de *Baviera* tem formado o designio de entrar na *Austria* com o seu Exercito, unido com o de França, e avançar se para esta Cidade, se dobráram as prevençoens, que já se faziam, para a pôr em estado de defensa. A este fim nomeou a Rainha huma Junta, que se compoem do Conde de *Kevenbuller*, Presidente do Conselho de guerra, dos Generaes *Wurmbrand*, *Cusani*, e *Molck*, e muitos Engenheiros, para regularem as novas fortificaçoens, que se devem ajuntar ás antigas, e dar a direçam ao modo com que se hade continuar o trabalho; sendo o General *Kevenbuller* o Presidente, e ao mesmo tempo Governador, e Comandante General da Cidade. Cuida-se tambem em a prover dentro de poucos dias de huma numerosa guarniçam, de sorte, que até o fim deste mez a poderemos ter de 12U. homens de Tropas regulares, além de algumas Companhias de voluntarios, e das Ordenanças, que nam sómente se lhes tem mandado tomar as armas, mas assignado já os postos, que devem guardar. Além destas disposiçoens, se nos promete hum grande socorro da parte dos Hungaros; porque se escreve, que os Magnatas do Reyno prometem fazer montar a cavallo toda a Nobreza, para vir em socorro desta Cidade, em cazo que seja sitiada; o que poderá fazer hum Corpo de gente muy importante, jactando-se os Hungaros, que além das Cidades, que ha no Reyno, se acham nelle 97U. lugares, e que tirando hum homem de cada hum poderam pôr em Campanha hum Exercito consideravel á custa das suas mesmas Patrias. As duas Emperatrizes viuvas se dispoem a retirar-se. A viuva do Emperador Jozé para o Convento de *Closter Neuburgo*, que dista daqui

huma

huma legoa; a viuva do Emperador Carlos VI. para *Buda*, onde se crê, que a Rainha sua filha hira fazer a sua Corte. Todos os Senhores, e Damas das tres Cortes, se dispoem tambem a seguir a Suas Magestades. Todos os dias se leva da caza da moeda huma grande quantidade de ouro, e de prata em moedas de diferente valor, em que se trabalha de dia, e noite.

Hontem se recebeu aviso por hum Expresso, que o Eleitor de *Baviera*, que já sabiamos haver entrado na *Austria Superior*, se apoderára da Cidade de *Lintz*, cabeça daquella Provincia, e que elle se chegára com as suas Tropas para a Ribeira de *Ens*. Soube-se tambem, que hum destacamento Austriaco, que se havia postado na confluencia daquella ribeira com o Danubio, se havia retirado, levando a artelharia destinada para o Fórte, que alli se fabricou, o qual deixára demolido; e que o Conde *Carlos de Palfi* se retirára tambem da fronteira com as suas Tropas regulares, e 2U. Croatos, para huma Ilha do Danubio, a fim de embaraçar a passajem deste Rio aos inimigos. Estas novas tem aumentado a consternaçam, que já tinha causado nesta Cidade o primeiro aviso da marcha das Tropas Bávaras. As pessoas mais opulentas vam pondo em segurança os seus melhores efeitos, e a pressa, com que cada hum quer sahir, causa hum tal embaraço nas portas da Cidade, que com trabalho se póde sahir, ou entrar.

Todas as grandes esperanças, que havia de huma composiçam com ElRey de Prussia, se desvanecêram tam subitamente, como se formáram; e ainda que o Correyo Inglez, que chegou a 12. de *Silezia*, partiu hoje despachado, se assegura, que nam leva couza pertencente á paz. Dizem agora, que S. Mag. Prussiana se nam contenta já com toda a *Silezia*, mas pertende huma parte da *Moravia*.

Ratisbonna 21. de Setembro.

A Mayor parte das Tropas Francezas, que tem passado por junto desta Cidade, se acham actualmente em *Passau*, donde devem marchar a unir-se com as do Eleitor de *Baviera*, que se diz haver atravessado a Ribeira de *Ens*, e que muitas Cidades, e Villas da Austria Superior, lhe tem mandado dar obediencia pelos seus Deputados. A Cavallaria Franceza continúa a marchar por huma, e outra margem do *Danubio*, para seguir a Infanteria, de que a mayor parte tem já chegado em barcos ao Exercito de *Baviera*, do qual passou antehontem

por

por esta Cidade hum Correyo para Munick, que referiu, que S. Alteza Serenissima Eleitoral se tinha apoderado de *Lintz*, que dista de Vienna só 26. para 27. leguas de Alemanha, e que depois de haver recebido juramento de fidelidade dos Officiaes da Provincia, e do Magistrado da Cidade, os confirmára a todos nos seus empregos. Todos os Ministros Estrangeiros, que estavam na Corte de *Baviera*, seguîram a S. Alteza na Campanha, e entre outros o de Prussia. O de Hanover, que aqui se acha nesta Cidade, publíca, que ElRey da *Gram Bretanha* nam sómente faz as disposiçoens necessarias para defender os seus Estados de Alemanha contra toda a invasam Estrangeira; mas que pelas medidas, que toma pode á dentro de pouco tempo achar-se em estado de obrar ofensivamente; e que este Monarca está com a resoluçam de defender com todas as suas forças a liberdade Germanica, ao que outros Principes Alemaens nam atendem contra os seus interesses, contra a gloria da Naçam, e contra o seu proprio pundonor.

Francfort 24. de Setembro.

AQui se está com a esperança de se receber dentro de poucos dias a nova de se achar sitiada a Cidade de *Vienna.* O Marechal de *Belle-ile* partirá brevemente para a Austria a incorporar-se no Exercito, e dizem, que Sua Excelencia terá a direçam do sitio. As cartas daquella Cidade dizem, que o gram Duque de Toscana, e o Principe Carlos seu Irmam se acham naquella Cidade, para animar os habitantes, e dar as ordens necessarias. A 14. se publicou huma ordem, para que todos os moradores procurem prover-se de mantimentos para 6. mezes; e que aquelles, que nam tiverem possibilidade para o fazer, sayam da Cidade, excepto os que forem capazes de servir com as armas: que a 15. se publicou outra, para que os Camponezes sejam obrigados a levar os seus gados áquella Cidade, e ao mesmo tempo os mantimentos, e generos, que tivessem, reservando só para si, o que fosse absolutamente necessario para a sua subsistencia: que todos os moinhos das visinhanças de *Vienna* estam empregados em fazer farinhas, as quaes sam logo conduzidas aos almazens da Cidade: que a 16. se ordenára, que todas as pessoas, que voluntariamente se [illegible] para servirem na defensa da Cidade, nam seriam [illegible] a servir mais que hum anno, e ficariam logrando [illegible] prerogativas dos Soldados das Tropas regulares, e [illegible] e por este modo se esperava completar facilmente os Regimentos

mentos de *Waldeck*, *Molck*, e *Bareith*, que fazem parte da sua guarniçam: e se determinam aumentar até o numero de 3U homens cada hum, e da mesma sorte o de Dragoens de *Preisin*: Que além destas Tropas terám os Regimentos de *Seckendorff*, *Wolfenbutel*, *Schullenburgo*, e *Joam Palfi*, com muitas Companhias voluntarias, 2U. *Varadinos*, e os Regimentos de Dragoens do Principe *Eugenio*, e *Filipe*, que estavam na Austria Alta: Que os Estados do Paiz tem fornecido 3U. trabalhadores para se empregarem em algumas obras novas, que se julgáram necessarias para defender as entradas da Cidade; e que cada familia dos Cidadaõs fornece tambem hum homem para trabalhar nas fortificaçoens antigas, e nas que se lhe aumentam de novo. Dizem tambem, que os socorros, que se esperam de Hungria, chegarám a 60. para 70U. homens, de que virám logo 20U. para a Austria antes do fim do mez, e o resto chegará aos poucos; e que estas Tropas seram comandadas pelo Arcebispo de *Colozza*, e por alguns Bispos; e que o Comandante General será o Feld Marechal Conde de *Palfi*, Palatino do Reyno, com o qual virám o Conde *Jozé de Esterhazi*, grande Juiz do Reyno, e o Conde Caroli Velho; e se este socorro he tam importante, como se diz, poderá Vienna fazer ainda nova Procissam de graças pelo levantamento de outro sitio.

Hanover 22 de Setembro.

ElRey se acha ainda em *Lintzenburgo*, donde vai muitas vezes ao Campo de *Nienburgo* ver as Tropas, que lhe vam chegando sucessivamente, e onde hoje se esperam os 6U. Dinamarquezes, que estam a soldo da Gram Bretanha. A' manhan começará S. Mag. a fazer a revista das Tropas daquelle acampamento, e depois hirá fazer o mesmo ao de *Hamelen*, onde as Hassianas se esperam á manhan. Trabalha-se com tanta ancia em formar hum Exercito, que se possa opôr ao de França, que se tiram das milicias do Paiz, e dos reformados, todos os homens que se acham capazes de se incorporarem nos Regimentos das Tropas regulares. Trabalha-se em fazer Tratados com todas as Cortes, que estam dispostas a dar gente por dinheiro. Tomam-se mais 6U. homens a *Dinamarca*, outros 6U. a *Hassia*, e 4U. a *Saxonia Gotha*; e parece, que ElRey está tam seguro nas promessas da Prussia, que se espera alcançar brevemente o Corpo de 30U. homens Auxiliares, que aqui se viu já na Lista, que se imprimiu nesta Cidade no

prin-

principio do corrente; e ainda que falta muito para se acabar de formar este Exercito, já corre a voz, nam só aqui, mas na Westphalia, que marchará brevemente para *Lippa* a esperar o Exercito de França. Os Estados dos Bispados de *Westphalia* fazem vivas instancias a S. Alteza Eleitoral de Colonia, seu Prelado, para o persuadir, a que fique neutro na presente conjuntura.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Outubro.

NA terça feira da semana passada de manhan se divertiu a Rainha nossa Senhora com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro com a caça dos coelhos no sitio de *Paço de Arcos*, e jantáram na quinta de D. Antonio Henriques Pereira Senhor das Alcaçovas, e Védor da caza da mesma Senhora, onde foram, e vieram por mar. Na quarta feira 18. por ser vespera do Glorioso S. Pedro de Alcantara, foi ElRey N. S. com Suas Altezas visitar a Igreja dedicada ao mesmo S. que tambem visitou no dia seguinte a Rainha nossa Senhora: Que no Sabado 21. foi visitar a Igreja das Religiosas de Santo Alberto, e venerar o braço da gloriosa Santa Theresa de Jesus, que alli se conserva, e depois foi á sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

No Domingo 22 cumpriu annos ElRey nosso Senhor, e com esta ocasiam concorreu toda a Nobreza ao Paço, e beijou as maõs a Suas Magestades, e Altezas, a que os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos na fórma costumada. Na mesma manhan deu S. Magestade audiencia aos Academicos da Academia Real da Historia, que beijáram a mam a Sua Magestade fazendo em nome de todos hum elegante, e concizo cumprimento de parabens Alexandre de Gusman, Fidalgo da Caza de S. Magestade, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Director naquella Conferencia da Academia Real.

No mesmo dia entrou no Porto desta Cidade a Frota do Rio de Janeiro com viagem de 91. dia, comboyada por duas naus de guerra, de que vinha por Comandante o Capitam de Mar, e guerra Duarte Pereira.

Faleceu nesta Cidade de huma febre maligna Joam de Mello Cogominho, Senhor da Torre dos Coelheiros. Foi sepultado na Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade desta Corte com assistencia de muita nobreza.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*